

Relatório Anual de Gestão 2024

VIVIANY CAVALCANTE DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	GRAVATÁ
Região de Saúde	Caruaru
Área	513,37 Km²
População	91.887 Hab
Densidade Populacional	179 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 14/07/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GRAVATA
Número CNES	5749301
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11049830000120
Endereço	RUA PADRE JOAQUIM CAVALCANTI 246 CASA
Email	secsaude@gtanet.com.br
Telefone	(81) 35639024

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/07/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSELITO GOMES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	VIVIANY CAVALCANTE DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	vivianycavalcante@hotmail.com
Telefone secretário(a)	81999280461

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/07/2025
Período de referência: 01/08/2024 - 31/12/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1992
CNPJ	10.710.822/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VIVIANY CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/07/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24615	122,20
ALAGOINHA	200.422	14355	71,62
ALTINHO	454.486	21185	46,61

BARRA DE GUABIRABA	114.216	12616	110,46
BELO JARDIM	647.696	83647	129,15
BEZERROS	492.556	64809	131,58
BONITO	399.503	39163	98,03
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	51107	67,06
CACHOEIRINHA	179.268	20612	114,98
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	17991	335,80
CARUARU	920.61	402290	436,98
CUPIRA	105.924	24301	229,42
FREI MIGUELINHO	212.702	14070	66,15
GRAVATÁ	513.367	91887	178,99
IBIRAJUBA	189.591	7344	38,74
JATAÚBA	719.217	16323	22,70
JUREMA	148.246	14027	94,62
PANELAS	371.157	23449	63,18
PESQUEIRA	1000.225	65408	65,39
POÇÃO	199.742	10805	54,09
RIACHO DAS ALMAS	313.99	21411	68,19
SAIRÉ	195.457	11218	57,39
SANHARÓ	256.183	18933	73,90
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	104277	310,79
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14533	157,72
SÃO BENTO DO UNA	726.964	51264	70,52
SÃO CAITANO	382.475	39117	102,27
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	20440	84,24
TACAIMBÓ	227.586	14277	62,73
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	25497	53,66
TORITAMA	30.93	43636	1.410,80
VERTENTES	191.091	22955	120,13

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA 1° DE JANEIRO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Jose Urbano Da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	4	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Em 2024, o município de Gravatá reafirma seu papel estratégico no Agreste pernambucano, estando localizado a aproximadamente 85 km de Recife, capital do Estado. Com uma área territorial de 507,36 km², o município pertence à microrregião do Vale do Ipojuca e é cortado pela BR-232, importante via de escoamento da produção local e rota turística consolidada no estado. Sua localização geográfica privilegiada facilita a integração entre o litoral e o interior, contribuindo para o dinamismo de sua economia e o crescimento urbano.

De acordo com estimativas atualizadas do IBGE (2024), Gravatá possui uma população de 91.887 habitantes, com densidade demográfica média de cerca de 170 hab./km². A organização administrativa inclui três distritos – Gravatá Sede, Mandacaru e Uruçu-Mirim –, além de diversos núcleos rurais com relevância histórica e cultural, evidenciando a pluralidade territorial do município. A expansão urbana, aliada ao crescimento demográfico, tem gerado novos desafios para a gestão pública, especialmente nas áreas de habitação, saneamento, infraestrutura viária e serviços básicos.

Gravatá consolidou-se como um dos principais destinos turísticos do interior de Pernambuco, tendo sido reconhecido oficialmente como Município de Interesse Turístico (MIT) pelo Ministério do Turismo, conforme o Plano Nacional de Turismo 2024-2027. O reconhecimento é resultado da diversidade de atrativos oferecidos, como eventos sazonais de grande porte (São João, Natal Luz, festivais religiosos), gastronomia regional renomada, clima serrano e uma rede de hospedagem que atende desde o turismo de luxo até o popular. A vocação turística do município impulsiona outros setores, como o comércio, os serviços, a produção artesanal e o polo de móveis, que gera emprego e renda localmente.

Na dimensão econômica, dados do IBGE (2021) apontam que o Produto Interno Bruto (PIB) municipal atingiu cerca de R\$ 1,4 bilhão, com um PIB per capita de R\$ 15.938, demonstrando um desempenho econômico compatível com municípios de médio porte da região, embora ainda inferior à média estadual. A cidade possui forte dinamismo comercial e conta com setores produtivos consolidados, como a floricultura, a agricultura familiar, a avicultura e a construção civil, que movimentam a economia local.

No campo social, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Gravatá, calculado pelo IBGE com base nos dados de 2010, é de 0,634, classificado como médio. Apesar da defasagem dos indicadores, observa-se um avanço contínuo em áreas como educação básica e saúde preventiva, com aumento da taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos e ampliação da cobertura da atenção primária.

A gestão municipal da saúde em 2024 está alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e prioriza o acesso universal, integral e equitativo aos serviços. A rede municipal conta com unidades básicas de saúde, centros de especialidades, serviços de urgência e apoio diagnóstico, além de campanhas permanentes de imunização, educação em saúde, controle de arboviroses e promoção da saúde mental.

Gravatá está sob a coordenação da IV Gerência Regional de Saúde, fazendo parte da Microrregião de Saúde VII, componente da Regional de Saúde, conforme o Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Pernambuco. Essa microrregião, que integra municípios como Bezerros, Bonito, Camocim de São Félix, Sairé, Barra de Guabiraba e São Joaquim do Monte, abrange uma população estimada em cerca de 250 mil habitantes. Essa integração regional fortalece o planejamento ascendente, compartilhado entre os entes federativos, e permite ações conjuntas nas redes de atenção à saúde.

Em 2024, o controle social segue sendo uma diretriz estruturante da política de saúde em Gravatá. O Conselho Municipal de Saúde, composto por 24 membros titulares e seus respectivos suplentes, mantém a paridade entre usuários (12), trabalhadores da saúde (6) e gestores (6), conforme preconiza a legislação do SUS. O conselho atua de forma deliberativa, fiscalizadora e consultiva, participando ativamente na elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de saúde.

A gestão dos recursos financeiros destinados à saúde é feita de forma tripartite (União, Estado e Município), sendo operacionalizada pelo Fundo Municipal de Saúde de Gravatá (CNPJ: 10.710.822/0001-10), que integra a Secretaria Municipal de Saúde. A entidade é responsável pela execução orçamentária, prestação de contas aos órgãos de controle e transparência das ações, garantindo que os investimentos sejam aplicados de forma eficiente, ética e alinhada às prioridades da população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), previsto na Lei Complementar nº 141/2012, que tem como finalidade apresentar de forma transparente e sistematizada os resultados alcançados pela gestão municipal da saúde ao longo do ano. Este documento reflete os compromissos firmados no Plano Municipal de Saúde (2022-2025) e na Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, possibilitando a avaliação do desempenho das ações e serviços prestados à população de Gravatá-PE.

No exercício de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Gravatá enfrentou importantes desafios decorrentes da ampliação das demandas por serviços, do crescimento populacional e das transformações territoriais, especialmente nas zonas urbanas periféricas e áreas rurais. Em resposta a esse cenário, foram desenvolvidas estratégias para fortalecer a atenção primária, aprimorar a média complexidade, ampliar o acesso à rede de vigilância em saúde e qualificar os processos de gestão do cuidado, sempre alinhados aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e participação social.

Este relatório contempla uma análise crítica dos indicadores de saúde, da execução orçamentária e financeira, da produção de serviços, bem como das ações intersetoriais e estratégias de regionalização em consonância com o Planejamento Regional Integrado (PRI) e as diretrizes da Geres IV. Também apresenta o papel ativo do Conselho Municipal de Saúde no processo deliberativo e fiscalizador, assegurando a legitimidade social das decisões tomadas.

A construção coletiva deste documento expressa o compromisso da gestão municipal com a transparência, a responsabilidade sanitária e o fortalecimento da gestão participativa, pilares essenciais para garantir uma saúde pública de qualidade, humanizada e resolutiva para toda a população gravataense.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.882	2.749	5.631
5 a 9 anos	3.033	2.874	5.907
10 a 14 anos	3.123	2.915	6.038
15 a 19 anos	3.359	3.162	6.521
20 a 29 anos	7.166	7.101	14.267
30 a 39 anos	6.455	7.125	13.580
40 a 49 anos	5.606	6.498	12.104
50 a 59 anos	4.257	5.236	9.493
60 a 69 anos	2.799	3.390	6.189
70 a 79 anos	1.554	2.092	3.646
80 anos e mais	773	1.160	1.933
Total	41.007	44.302	85.309

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 14/07/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
GRAVATA	974	1.039	1.015	1.032

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 14/07/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	503	840	432	288	291
II. Neoplasias (tumores)	401	402	560	586	592
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	31	44	56	62	60
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70	84	105	69	92
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	15	12	8	25
VI. Doenças do sistema nervoso	73	66	110	108	87
VII. Doenças do olho e anexos	28	57	54	98	65
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	6	8	19	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	364	401	444	426	492
X. Doenças do aparelho respiratório	247	268	392	363	441
XI. Doenças do aparelho digestivo	316	386	495	476	692
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	113	102	138	185	165
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	45	56	113	125	142
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	270	272	302	391	502
XV. Gravidez parto e puerpério	666	770	757	742	732
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	154	221	228	262	258
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	33	29	33	31
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	80	87	105	74	170
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	452	495	543	639	710

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	52	71	128	341
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.899	4.657	4.954	5.082	5.898

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/07/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	134	113	78	36
II. Neoplasias (tumores)	73	79	83	78
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	5	4	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	56	51	43	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	9	12	16
VI. Doenças do sistema nervoso	13	8	23	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	121	158	182	151
X. Doenças do aparelho respiratório	59	90	120	59
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	37	51	35
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	5	6	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	6	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	26	26	35
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	4	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	3	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	36	30	41	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	82	76	96	84
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	673	707	775	609

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos e de morbimortalidade do município de Gravatá-PE oferece subsídios essenciais para o planejamento e a avaliação das ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo compreender o perfil populacional, as tendências epidemiológicas e os principais desafios sanitários enfrentados no território.

De acordo com estimativas do Ministério da Saúde, a população de Gravatá em 2021 era de 85.309 habitantes, sendo 44.302 mulheres (52%) e 41.007 homens (48%). A estrutura etária revela uma concentração expressiva da população entre 20 e 39 anos, totalizando aproximadamente 32,5% do total, o que evidencia um município com perfil predominantemente jovem e economicamente ativo. Além disso, destaca-se que cerca de 28,2% da população está na faixa etária de 0 a 19 anos, o que reforça a importância de manter políticas de atenção integral à criança, ao adolescente e à juventude, com foco em vacinação, nutrição, saúde escolar e ações de saúde sexual e reprodutiva. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa aproximadamente 13,1% da população total, o que demanda o fortalecimento da rede de atenção ao idoso, com ênfase no cuidado às doenças crônicas, na reabilitação e na promoção do envelhecimento saudável.

Quanto aos dados de nascidos vivos, o município apresentou estabilidade nos últimos quatro anos, com pequenas variações no número de registros: 974 em 2020, 1.039 em 2021, 1.015 em 2022 e 1.032 em 2023. Esses números indicam a demanda por serviços de saúde materno-infantil. Importante destacar que o município aderiu a Rede Alyne, novo Programa do Ministério da Saúde que busca reduzir mortalidade materna, combatendo desigualdades regionais e raciais.

Em relação à morbidade hospitalar, observa-se um crescimento significativo no número de internações entre 2020 e 2024, passando de 3.899 para 5.898 registros, um aumento de mais de 50%. As principais causas de internação entre residentes de Gravatá, segundo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), concentram-se nas doenças do aparelho digestivo, com 692 casos em 2024, seguidas pelas lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, que alcançaram 710 internações. Estes dados indicam a reforçam a estratégia que o município vem desenvolvendo relacionados a estratégias preventivas em saúde alimentar, educação em saúde, combate ao alcoolismo, além de ações intersetoriais voltadas à prevenção de acidentes e violência.

Outras causas relevantes de internação incluem as doenças do aparelho circulatório, com 492 casos em 2024, refletindo a alta carga das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão e cardiopatias, o que reforça a necessidade de ações contínuas de promoção da saúde e vigilância dos fatores de risco. As doenças do aparelho respiratório também permanecem com incidência elevada (441 internações), sendo influenciadas tanto por fatores sazonais quanto por comorbidades crônicas, exigindo monitoramento e intervenções específicas, sobretudo nos grupos vulneráveis.

No tocante à mortalidade, o município apresentou uma redução do número total de óbitos entre 2022 e 2023, caindo de 775 para 609 registros. As principais causas de morte continuam sendo as doenças do aparelho circulatório, com 151 óbitos em 2023, seguidas pelas neoplasias (78) e doenças do aparelho respiratório (59). Esses dados evidenciam a importância do acompanhamento contínuo das DCNTs e da ampliação do acesso a serviços de atenção especializada e cuidados paliativos. Também merecem destaque as causas externas de morbimortalidade, que somaram 84 óbitos em 2023, indicando a persistência de situações relacionadas a acidentes e violências, exigindo integração entre os setores de saúde, assistência social, educação e segurança pública.

Diante desses indicadores, demonstram que o município deve continuar investindo em ações estratégicas que fortaleçam a vigilância em saúde, qualifiquem a atenção primária e promovam a integração das redes de atenção, com foco especial nos grupos prioritários e nas principais causas evitáveis de internação e morte. A análise dos dados de morbimortalidade, além de apoiar a avaliação da efetividade das ações executadas em 2024, contribui para o aprimoramento das metas e diretrizes da Programação Anual de Saúde e para o planejamento de políticas públicas mais eficientes, sustentáveis e centradas nas necessidades reais da população gravataense.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	315.926
Atendimento Individual	120.180
Procedimento	99.099
Atendimento Odontológico	27.562

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	395	173.265,99
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	395	173.265,99

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/07/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.782	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/07/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	56.615	48,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	290.271	1.282.622,41	-	-
03 Procedimentos clinicos	444.323	1.999.556,17	395	173.265,99
04 Procedimentos cirurgicos	1.683	25.268,92	511	857.078,18
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	625	140.625,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	15.931	124.664,10	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	809.448	3.572.785,20	906	1.030.344,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/07/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.205	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.483	-
Total	2.688	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 14/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços no âmbito do SUS em Gravatá-PE no exercício de 2024 reflete o volume expressivo de atendimentos e procedimentos realizados pelas diversas frentes da rede municipal de saúde, demonstrando o esforço contínuo da gestão em garantir o acesso integral aos cuidados em saúde e em atender à crescente demanda populacional.

Na Atenção Básica, principal porta de entrada do SUS, foram realizadas 315.926 visitas domiciliares, evidenciando uma forte atuação das equipes de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde no acompanhamento de usuários em seus territórios. Esse número reflete o compromisso com a promoção da saúde e o cuidado continuado, especialmente para populações vulneráveis, como idosos, gestantes, pessoas com deficiência e portadores de condições crônicas. Além disso, foram contabilizados 120.180 atendimentos individuais e 99.099 procedimentos clínicos diversos, além de 27.562 atendimentos odontológicos, demonstrando o desempenho das equipes multiprofissionais e a relevância da Estratégia Saúde da Família como eixo estruturante da rede local.

No âmbito da urgência e emergência hospitalar, os dados mostram que foram realizadas 395 Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) para procedimentos clínicos classificados como urgência, totalizando um investimento de R\$ 173.265,99. Esse número reforça a importância da retaguarda hospitalar para suporte aos casos agudos e a necessidade de fortalecimento da regulação, do pronto atendimento e da articulação com a atenção básica.

Na atenção psicossocial, o município registrou 3.782 atendimentos e acompanhamentos psicossociais ambulatoriais, destacando a atuação dos serviços especializados em saúde mental. Esse número comprado ao ano e 2023 demonstra uma diminuição na oferta ou procura pelos serviços.

No tocante à atenção ambulatorial especializada e hospitalar, a produção alcançou um total de 809.448 procedimentos ambulatoriais, com valor aprovado de R\$ 3.572.785,20. Dentre esses, destacam-se os procedimentos com finalidade diagnóstica (290.271 registros) e procedimentos clínicos (444.323), que representam os maiores volumes, indicando ampliação da oferta e do acesso à rede especializada. Ainda foram realizados 1.683 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e 625 autorizações para órteses, próteses e materiais especiais, demonstrando o atendimento à complexidade crescente das demandas. No âmbito hospitalar, foram pagas 906 AIHs, totalizando um valor de R\$ 1.030.344,17, sendo os principais grupos os procedimentos clínicos (395) e os cirúrgicos (511), com destaque para o volume financeiro associado a cirurgias (R\$ 857.078,18).

No que diz respeito à vigilância em saúde, foram registrados 2.688 procedimentos ambulatoriais, dos quais 1.205 estão relacionados a ações de promoção e prevenção em saúde e 1.483 a procedimentos diagnósticos. Esses números refletem a integração das ações de vigilância com a atenção primária e o papel estratégico da vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental na prevenção de doenças e na resposta a agravos relevantes para a saúde coletiva.

É importante destacar que, embora os dados apresentados representem um panorama significativo da produção de serviços de saúde no município de Gravatá-PE, existe a possibilidade de subnotificação em alguns sistemas de informação, especialmente nos campos da atenção psicossocial, vigilância em saúde e procedimentos ambulatoriais com registros manuais ou descentralizados. Essa subnotificação pode ocorrer por diversos fatores, como falhas no preenchimento das fichas, atraso na digitação das informações, inconsistência nos registros, limitações de conectividade em algumas unidades e rotatividade de profissionais que lidam diretamente com os sistemas.

Reconhecendo esse desafio, o município de Gravatá vem implementando estratégias específicas para qualificar os processos de registro e notificação, com foco na melhoria da qualidade das informações em saúde. Entre as ações adotadas, destacam-se: a capacitação contínua das equipes técnicas.

Esses dados demonstram a complexidade e o volume da produção da rede SUS em Gravatá no ano de 2024, evidenciando avanços importantes na cobertura de serviços, no acesso às ações de saúde e na consolidação da rede de atenção, embora ainda persistam desafios relacionados à ampliação da oferta especializada, à qualificação da atenção hospitalar e à integração entre os pontos de atenção.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	1	1	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	7	7
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	1	1	46	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/07/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	43	0	0	43
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	1	1	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	46	1	1	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/07/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A estrutura física da rede prestadora de serviços de saúde vinculada ao SUS no município de Gravatá-PE, segundo dados atualizados até dezembro de 2024, é composta por 48 estabelecimentos de saúde públicos ou conveniados, distribuídos entre os níveis de atenção e organizados por diferentes tipos de serviços e natureza jurídica.

Do total de estabelecimentos, 46 são geridos pela administração municipal, o que evidência o protagonismo da gestão local na oferta direta de serviços de saúde à população. Apenas um estabelecimento está sob gestão estadual e um é classificado como gestão dupla, o que representa, de modo geral, uma baixa dependência de estruturas estaduais ou compartilhadas no município.

No que se refere ao tipo de estabelecimento, a atenção primária à saúde é a mais fortemente representada, com 21 Unidades Básicas de Saúde (UBS) cadastradas, configurando-se como a principal porta de entrada da população ao sistema de saúde e base da Estratégia Saúde da Família no território.

O município dispõe ainda de um Hospital Geral municipal, que desempenha papel central no atendimento de casos clínicos e cirúrgicos, e um serviço de Pronto Atendimento, destinado a situações de urgência e emergência.

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

Quanto à natureza jurídica dos estabelecimentos, observa-se que 43 das 48 unidades são de administração pública municipal direta, reafirmando o papel preponderante do ente municipal na organização do SUS local. Este panorama da rede física revela um arranjo predominantemente público e municipalizado, o que favorece a autonomia da gestão local, mas ao mesmo tempo impõe desafios relacionados à manutenção da infraestrutura, expansão da capacidade instalada e articulação com os serviços estaduais e filantrópicos, especialmente em áreas de maior complexidade e em demandas especializadas.

Em linha com os princípios do SUS, o município tem buscado fortalecer sua rede própria, melhorar a qualificação dos serviços existentes e ampliar o acesso aos cuidados, com foco na regionalização, na integralidade da atenção e na organização de fluxos assistenciais mais resolutivos para a população de Gravatá. Vale ressaltar que a gestão está implantando estratégias para que a rede privada realizem o cadastro no CNES.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	17	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	5	13	87	170
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	6	0	5	2	0
	Informais (09)	0	0	1	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	21	2	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	0	0
	Informais (09)	1	1	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	4	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	69	73	108	241	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/07/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	6	8	13
	Informais (09)	4	4	3	3
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	4	4
	Bolsistas (07)	7	7	5	19
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	421	383	332	315
	Informais (09)	1	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	31	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	3	9	22
	Celetistas (0105)	0	0	0	8
	Informais (09)	0	0	0	3
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	3	3

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	391	539	469	632

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em 2024, o município de Gravatá-PE contou com uma força de trabalho significativa no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), refletindo o esforço da gestão municipal em garantir a continuidade e ampliação dos serviços prestados à população. Segundo dados oficiais do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados complementares da própria Secretaria Municipal de Saúde, o quadro de profissionais revela uma estrutura composta majoritariamente por vínculos temporários, com impacto direto sobre a estabilidade da força de trabalho.

No total, o município contou com 746 profissionais de saúde vinculados diretamente ao SUS, considerando as principais categorias e formas de contratação. Desses, 187 (25%) são estatutários e 559 (75%) são contratados temporariamente, o que evidencia uma grande dependência de vínculos precários e com alta rotatividade.

Entre os profissionais estatutários, estavam 7 médicos, 6 enfermeiros, 16 demais profissionais de nível superior (como farmacêuticos, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e outros), 79 técnicos e auxiliares de nível médio, além de 170 Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), que representam uma importante força de capilaridade na atenção básica e nas ações de saúde territorializadas.

Já os contratos temporários foram amplamente utilizados para suprir a demanda assistencial, totalizando 86 médicos, 64 enfermeiros, 81 profissionais de nível superior e 243 trabalhadores de nível médio, sem a presença de ACSs nesse vínculo.

A comparação entre os vínculos evidencia uma disparidade expressiva, especialmente na categoria médica, onde os contratos temporários representam mais de 92% do total de médicos vinculados ao SUS no município. Situação semelhante ocorre entre os enfermeiros (91% temporários) e nos demais profissionais de saúde de nível médio

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

e superior.

O município tem mantido um quantitativo expressivo de ACSs com vínculo estatutário, o que reforça o compromisso com a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a cobertura da atenção básica no território. A atuação desses agentes é essencial para o desenvolvimento das ações de vigilância, promoção da saúde, acompanhamento de famílias e fortalecimento do vínculo entre a população e os serviços.

Ciente dos desafios decorrentes da alta rotatividade e da fragilidade contratual, a gestão municipal tem buscado desenvolver estratégias de médio e longo prazo para qualificação da força de trabalho, incluindo a reavaliação dos modelos de contratação, capacitações regulares, fortalecimento das equipes multiprofissionais e valorização dos profissionais por meio de incentivos institucionais. A meta é avançar progressivamente rumo a uma estrutura mais estável, resolutiva e integrada ao modelo de atenção à saúde que priorize a continuidade do cuidado, a equidade e a eficiência dos serviços ofertados à população de Gravatá.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ADMINISTRAÇÃO GERAL E CONTROLE SOCIAL - Instituir métodos e técnicas administrativas que garantam uma gestão eficaz e participativa.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Estruturar a Gestão Administrativa e estimular a participação social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com o plano de trabalho existente/ ano	Percentual			100,00	30,00	Percentual	15,00	50,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social									
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social (Kits de informática: computador, estabilizados, impressora, etc)	Percentual de kits de informática adquiridos/ ano	Percentual			100	30	Número	15,00	50,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social (Kits de informática: computador, estabilizados, impressora, etc)									
3. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	Número de veículos adquiridos/ ano	Número			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social									
4. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	Nº de ambientes reformados/ ano	Número			78	20	Número	4,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde									
5. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	Percentual de unidades com serviços de manutenção realizados/ ano	Número			100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial									

6. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Manter os serviços administrativos e o controle social no âmbito da Saúde municipal	Percentual de serviços mantidos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os serviços administrativos e o controle social no âmbito da Saúde municipal									
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar estudo relativo ao dimensionamento de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades administrativas, assistenciais e demais atividades da Secretaria de Saúde	Nº de estudos realizados	Número			1	Não programada	Número		
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Contratar/manter pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	Quadro de pessoal da saúde mantido/ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar/manter pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde									
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Implantar Núcleo de Educação em Saúde.	Núcleo de Gestão de Pessoas instalado	Número		0	1	Não programada	Número		
10. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos e de controle social.	Número de capacitações e treinamentos realizados	Número			10	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos e de controle social.									
11. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal	Folhas de pagamento de pessoal efetuadas	Número			52	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pagamento de pessoal									
12. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Informatizar folha de pagamento de pessoal	Folha de pagamento informatizada	Número			1	Não programada	Número		
13. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio	Convênios com instituições de ensino efetuados	Número			3	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio									
14. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMPRAS, ALMOXARIFADO - Informatizar almoxarifado	Almoxarifado informatizado	Número			1	Não programada	Número		
15. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	Seguradora contratada para a frota de veículos da Secretaria de saúde	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde									
16. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Implantar protocolos de encaminhamentos/ classificação de risco das principais demandas	Percentual de protocolos elaborados/ implantados de acordo com as principais demandas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos de encaminhamentos/ classificação de risco das principais demandas									
17. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) da estrutura física da Central Municipal de Regulação Assistencial de Saúde	Nº de manutenções da estrutura física realizadas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
18. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Capacitar pessoal acerca de temas de interesse	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar pessoal acerca de temas de interesse									
19. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Adquirir equipamentos de informática (Kit: computador, impressora, estabilizador)	Nº de kits de informática/ ano	Número			3	Não programada	Número		
20. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde									

21. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas	Percentual de unidades de trabalho/ saúde com Sistema de R na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas.egulação implantado/ ano	Percentual			100,00	95,00	Percentual	10,00	10,53
Ação Nº 1 - Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas									
22. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Elaborar instrumentos de planejamento	Nº de instrumentos de planejamento elaborados/ ano	Número			25	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumentos de planejamento									
23. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	Nº de ações de A&M desenvolvidas/ ano	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)									
24. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	Percentual de adesões realizadas que contaram com o apoio do setor de planejamento/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde									
25. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	Percentual de emendas parlamentares elaboradas que contaram com o apoio do setor de planejamento/ ano	Percentual			80,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares									
26. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Realizar levantamento sobre a estruturação das Redes Assistenciais de Saúde.	Nº de levantamentos realizados/ ano	0			10	Não programada	Número		
27. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)	Percentual de protocolos e fluxos estruturados/ ano	0			80,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)									

28. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Subsidiar a Gestão no processo de articulação e fortalecimento do Planejamento Regional Integrado (PRI).	Nº de reuniões de apoio à Gestão realizadas/ ano	0			12	100	Número	12,00	12,00
Ação Nº 1 - Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)									
29. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	Nº de participações em reuniões do PRI/ ano	0			42	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)									
30. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - Realizar Audiências Públicas de Saúde	Nº de audiências públicas realizadas/ ano	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Audiências Públicas de Saúde									
31. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	Percentual de cumprimento de investimento do Tesouro Municipal/ ano	0			20,00	18,00	Percentual	23,00	127,78
Ação Nº 1 - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal									
32. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contratar assessorias/ consultorias para atividades de acordo com a necessidade da gestão	Número de empresas contratadas/mantidas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar assessorias/ consultorias para atividades de acordo com a necessidade da gestão									
33. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS - Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública	Número de empresas/ONG/ outros contratados	0			8	Não programada	Número		
34. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências Municipais de Saúde	Nº de Conferências realizada/biênio	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Conferências Municipais de Saúde									
35. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - Garantir estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões do conselho municipal sejam efetivas.	Percentual de Estrutura garantidas para o funcionamento das comissões/ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões do conselho municipal sejam efetivas.									

36. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar eleições do conselho municipal, com ampla divulgação do processo	Nº de eleições realizadas/biênio	0			2	Não programada	Número		
37. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar Oficinas de Capacitação	Nº de capacitações realizadas/ano	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de Capacitação									
38. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar reuniões do Conselho de Saúde nas Unidades de Saúde	Nº de reuniões nas UBS's/ano	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões do Conselho de Saúde nas Unidades de Saúde									

DIRETRIZ Nº 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OUVIDORIA DO SUS - A diretriz da Ouvidoria SUS deve ser compreendida como uma ferramenta de gestão que auxilia o cidadão em suas relações com o Estado. A Ouvidoria SUS é um canal direto do cidadão com os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), que recebe reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, além de prestar informações. Estimula a participação do cidadão no controle e avaliação da prestação dos serviços públicos, favorece mudanças e ajustes nas atividades e processos das instituições à frente das necessidades apresentadas pelo cidadão. Assim, a Ouvidoria SUS tem como propósito também conhecer o grau de satisfação do usuário, buscando soluções para as questões levantadas, oferecendo informações gerenciais e sugestões à instituição, visando o aprimoramento dos serviços prestados, contribuindo para a melhoria dos processos administrativos e das relações interpessoais com seu público interno e externo. A Ouvidoria SUS deve funcionar como um agente promotor de mudanças e favorecer uma gestão flexível e voltada para a satisfação das necessidades do cidadão, garantindo uma prestação de serviços públicos de qualidade, para a promoção da cidadania. Em síntese, é um instrumento a serviço da democracia, pois nos países democráticos o cidadão pode se manifestar das mais variadas formas, seja elogiando, criticando ou sugerindo medidas que venham ao encontro dos interesses coletivos.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Propiciar a participação popular por meio de sugestões, reclamações, denúncias, solicitações, informações e elogios para que a administração pública formule suas políticas públicas atendendo aos anseios da população e consequentemente à melhoria da qualidade dos serviços de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – OUVIDORIA DO SUS - Realizar ação educativa com a população em todos setores de saúde do município e retiradas de demandas. (Ouvidoria itinerante)	Número de ações educativas e retiradas de demandas nos setores de saúde por ano.	Número			1.056	264	Número	260,00	98,48
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com a população em todos setores de saúde do município e retiradas de demandas. (Ouvidoria itinerante)									
2. Realizar reunião para treinamento de interlocutores da saúde.	Número de reuniões realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião para treinamento de interlocutores da saúde									
3. Elaborar relatórios gerenciais trimestrais.	Número de relatórios trimestrais elaborados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios gerenciais trimestrais									
4. Realizar reuniões trimestrais com o Secretário e Secretários Executivos.	Número de reuniões trimestrais realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões trimestrais com o Secretário e Secretários Executivos									
5. Participação da Ouvidoria SUS nos eventos da saúde, como setembro Amarelo, outubro Rosa, etc. para a divulgação da Ouvidoria e sua importância.	Número de participações da Ouvidoria em eventos/ ano	Número			48	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Participação da Ouvidoria SUS nos eventos da saúde, como setembro Amarelo, outubro Rosa, etc. para a divulgação da Ouvidoria e sua importância									

6. Adicionar um link na página da prefeitura, direcionando para o formulário web, para autoatendimento e divulgação da Ouvidoria SUS.	Número de Links adicionados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
7. Criação de materiais educativos para a população como cartilhas, folders, cartazes etc.	Número de materiais educativos confeccionados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criação de materiais educativos para a população como cartilhas, folders, cartazes etc									
8. Visita às rádios do município, para a divulgação da Ouvidoria SUS e da sua importância.	Número de visitas realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Visita às rádios do município, para a divulgação da Ouvidoria SUS e da sua importância									
9. Participação em cursos/seminários/conferências etc., para a capacitação da equipe Ouvidoria SUS.	Número de capacitações realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Participação em cursos/seminários/conferências etc., para a capacitação da equipe Ouvidoria SUS									
10. Acompanhamento / trâmite e respostas das demandas dentro do prazo estabelecido por lei.	Percentual de demandas concluídas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento / trâmite e respostas das demandas dentro do prazo estabelecido por lei.									
11. Resumo anual dos relatórios gerenciais trimestrais e reunião com o secretário e secretários executivos.	Número de resumos elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Resumo anual dos relatórios gerenciais trimestrais e reunião com o secretário e secretários executivos.									

DIRETRIZ Nº 3 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Proporcionar o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, através de orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Identificar e intervir diretamente e em tempo oportuno, em fatores que possam comprometer a saúde da população, monitorando determinantes e condicionantes a fim de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	Número de ações educativas de promoção e prevenção à saúde por ano	Número			12	3	Número	300,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano									
2. Doença Compulsória de Notificação Imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	Percentual dos casos de DCNI encerrados por ano.	Percentual			80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar em até 60 dias as notificações de doença Compulsória de Notificação Imediata (DCNI)									
3. Registros de óbitos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Percentual de óbitos registrados/ alimentados em até 60 dias do final do mês de ocorrência por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar até 60 dias do final do mês de ocorrência os registros de óbitos									
4. Registros de nascidos vivos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Percentual de nascidos vivos registrados/ alimentados em até 60 dias do final do mês de ocorrência por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os registros de nascidos vivos em até 60 dias do final do mês de ocorrência.									

5. Promover treinamento com as equipes de vigilância epidemiológica e vigilância epidemiológica hospitalar.	Número de treinamentos realizados por ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento com as equipes de vigilância epidemiológica e vigilância epidemiológica hospitalar.									
6. Implantar núcleo de vigilância epidemiológica para atenção básica (NEPI-AB).	Número de NEPI AB implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
7. Através do NEPI AB supervisionar as unidades de saúde.	Percentual de supervisão realizada mensalmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Supervisionar as unidades de saúde através do NEPI AB									
8. Georreferenciamento oportuno das notificações de arboviroses recebidas no movimento semanal, a fim de identificar localidades de maior risco de circulação viral para intervenção da vigilância ambiental.	Percentual de registro oportuno georreferenciamento, realizado semanalmente	Percentual			90,00	90,00	Percentual	40,00	44,44
Ação Nº 1 - Realizar Georreferenciamento oportuno das notificações de arboviroses recebidas no movimento semanal, a fim de identificar localidades de maior risco de circulação viral para intervenção da vigilância ambiental									
9. Registros de óbitos com causa básica definidas.	Percentual de óbito com causa básica definida.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar 90% de óbitos com causa básica definidas									
10. Óbitos investigados.	Percentual de óbitos investigados (MIF/materno, infantil e fetal) dentro do prazo estabelecido pelo SIM por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos Óbitos									
11. Cartórios e cemitérios monitorados.	Percentual de monitoramento dos registros de declarações de óbitos e declaração de nascidos vivos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar Cartórios e cemitérios									
12. Notificações de acidente de trabalho com o campo ocupação preenchido.	Percentual de notificações de acidente de trabalho com o campo ocupação preenchido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Preencher o campo ocupação nas notificações de acidente de trabalho.									
13. Notificações de violência com o campo raça/cor preenchido.	Percentual de notificações de violência com o campo raça/cor preenchido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Preencher as notificações de violência com o campo raça/cor									
14. Rede de atenção primária à saúde capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	Percentual de equipes da atenção básica capacitadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a rede de atenção primária à saúde para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos									

15. Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.	Número de atualizações das ESFs quanto às diretrizes nacionais dos programas de das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.									
16. Média e alta complexidade capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	Percentual de equipes da média e alta complexidade capacitadas.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os serviços de Média e alta complexidade para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.									
17. Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho.	Número de reunião de capacitação e monitoramento realizada com o SAMU	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho									
18. Contatos examinados e identificados.	Percentual de contatos examinados com hanseníase/tuberculose.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Examinar e identificar os contatos de doenças ou agravos									
19. Proporção de cura dos casos de tuberculose e hanseníase.	Percentual de pacientes encerrados por cura para tuberculose e hanseníase	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar a proporção pactuada de cura dos casos de tuberculose e hanseníase									
20. Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	Percentual de cura para os casos novos de sífilis em gestante.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar por cura os casos novos de sífilis em gestante									
21. Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo.	Número de unidades de saúde desenvolvendo grupos por ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo									
22. Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	Número de reuniões desenvolvidas por ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.									
23. Vigilância do NEPI Hospitalar para notificação e solicitação de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	Percentual de notificações e solicitação de sorologia para os casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	Percentual			90,00	90,00	Percentual	78,00	86,67
Ação Nº 1 - Notificar e solicitar a Vigilância do NEPI Hospitalar para de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave									
24. Identificação de surto de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	Percentual de surtos identificados/ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Identificar os surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)									

25. Vigilância dos vírus respiratórios para nortear ações intersetoriais de controle no município.	Percentual de notificações realizadas nos sistemas de informação.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	80,00	94,12
Ação Nº 1 - Manter a vigilância dos vírus respiratórios para nortear ações intersetoriais de controle no município									
26. Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.	Percentual de rastreamento ocupacional da população atendida em serviços de fisioterapia	Percentual			90,00	85,00	Percentual	70,00	82,35
Ação Nº 1 - Fazer o Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.									
27. Vigilância da situação em saúde – Publicar boletins epidemiológicos.	Número de boletins semestrais publicados/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Publicar boletins epidemiológicos									

DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Redução dos riscos de doenças e agravos à saúde da população por meio do planejamento e execução das ações de Vigilância Sanitária.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Promover a eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde, a fim de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços que são sujeitos à Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária.	Percentual de demandas atendidas/Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária									
2. Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA.	Percentual de Técnicos nomeados por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA									
3. Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal.	Percentual de coleta de amostras realizadas por Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal									
4. Realizar 01 (uma) inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's.	Número de inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's/Ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal									
5. Realizar inspeção sanitária durante os eventos festivos do município.	Percentual de Inspeções sanitárias em eventos festivos do município/Ano.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária durante os eventos festivos do município									
6. Capacitar comerciantes locais realizando cursos de Boas Práticas segundo legislação pertinente.	Número de capacitações realizadas/Ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar comerciantes locais realizando cursos de Boas Práticas segundo legislação pertinente									
7. Realizar capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária.	Número de capacitação realizada/Ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária									
8. Ampliar em 5% ao ano o número de emissão de licenças em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.	Percentual de ampliação ocorrida/Ano de Licenças emitidas.	Percentual			100,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o número de emissão de licenças em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária									
9. Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal.	Percentual de área do território municipal georreferenciada/Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal									
10. Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município.	Percentual de dados do município geoprocessados/Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município									

DIRETRIZ Nº 5 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL - Garantir a eficácia das ações, através do processo de tomada de decisão de forma racional para a otimização dos recursos no controle de vetores que possam vir a causar risco à saúde da população, implementando práticas para um diagnóstico situacional; promovendo ações intersetoriais e interinstitucionais com a participação popular; garantindo ações que possam diminuir a exposição aos fatores de risco, através de metodologias adequadas, o uso estratégico das informações fornecidas pelo perfil epidemiológico local e utilizando mecanismos tecnológicos que auxiliam na análise das informações.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Intervir diretamente e em tempo oportuno, em fatores que possam gerar adisseminação de doenças transmitidas por vetores, por meio da aplicação de conceitos e práticas relacionadas à Saúde Única, compreendendo o homem, o animal e o ambiente.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação educativa.	Número de ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa									
2. Realizar campanha antirrábica por ano.	Número de campanhas realizadas por ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha antirrábica por ano									
3. Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano.	Número de campanhas avaliadas e monitoradas por ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano									
4. Realizar ação educativa com escolares/ano.	Número de ações realizadas por ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com escolares/ano									
5. Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.	Número de treinamentos realizados por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.									
6. Garantir 100% das supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).	Percentual de supervisões realizadas por ACE semanalmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).									
7. Intervenção nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento.	Percentual de intervenções realizadas por localidade considerada de risco	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intervir nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento									
8. Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes	Percentual de focos de Aedes aegypti eliminados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti.									
9. Investigação vetorial em domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	Percentual de investigação vetorial dos domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os vetores em domicílios com casos graves de arboviroses notificados									
10. Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano.	Número de ciclos realizados ao ano.	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano									

11. Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.	Número de locais utilizados para a reprodução de peixes	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.								
12. Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.	Percentual de solicitações atendidas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.								
13. Garantir 100% dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados.	Percentual dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Cadastrados e inspecionados 100% dos Pontos Estratégicos								
14. Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose.	Percentual de bloqueios realizados nas localidades com casos notificados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose								
15. Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores.	Percentual de solicitações atendidas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores								
16. Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.	Percentual de inquéritos canino realizados em localidades com notificação de casos suspeitos em humanos.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.								
17. Atendimento às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose.	Percentual de solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose atendidas.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose								
18. Borrifação das áreas com cães positivos para leishmaniose.	Percentual de borrifações realizadas em áreas com cães positivos para leishmaniose.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Borrifar as áreas com cães positivos para leishmaniose.								
19. Recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	Percentual de recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recolher e eutanasiar os cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido								
20. Borrifação dos imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos.	Percentual de imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos borrifados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Borrifar os imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos								
21. Ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos garantidas	Número de ações realizadas/ano	0		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos								
22. Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial.	Percentual de triatomíneos capturados, encaminhados para análise laboratorial	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial								

23. Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos – PIT's.	Percentual de PIT's cadastrados	Percentual			100,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos e PIT's									
24. Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.	Percentual de encaminhamento das localidades que ocorreram casos de triatomíneos positivos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.									
25. Realização de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.	Percentual de exames das amostras de fezes realizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.									
26. Garantia da medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.	Percentual de pacientes confirmados para esquistossomose que receberam a medicação.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.									
27. Realizar campanha antirrábica.	Número de campanha antirrábica realizada ao ano	Número		0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha antirrábica									
28. Recolhimento e envio de encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência.	Percentual de encéfalos recolhidos e enviados para o laboratório de referência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recolher e enviar encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência									
29. Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.	Número de ações realizadas	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.									
30. Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal.	Percentual da área do território municipal georreferenciada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal									
31. Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município.	Percentual de dados do município geoprocessados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município									
32. Coletar as amostras preconizadas pelo Estado	Percentual de amostras preconizadas para o	Percentual			100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00

DIRETRIZ Nº 6 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO: Dimensionar a necessidade de aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos e receptionar, armazenar, estocar e distribuir os itens adquiridos em tempo hábil, através de controle efetivo da totalidade do processo em questão.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Desenvolver atividades operacionais para a efetivação das boas práticas no âmbito da Assistência Farmacêutica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS.	Nº de relação de medicamentos e correlatos elaborada com itens a serem adquiridos/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS									
2. ELABORAR FLUXO SOBRE DIMENSIONAMENTO E AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS.	Nº de fluxos elaborados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
3. ELABORAR LISTA REMUME	Nº de listas elaboradas/ ano	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ELABORAR LISTA REMUME									
4. APRESENTAR LISTA REMUME AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Nº de listas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	Número		0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - APRESENTAR LISTA REMUME AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE									
5. REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	Percentual de Estruturas Físicas das unidades da assistência farmacêutica mantidas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reforma nos ambientes da saúde									
6. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA AS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	Percentual de Mobiliários adquiridos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA AS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO									
7. INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	Percentual de unidades de saúde que integram a assistência farmacêutica informatizadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO									
8. REALIZAR CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SETOR DE COMPRAS PARA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS LICITATÓRIOS	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SETOR DE COMPRAS PARA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS LICITATÓRIOS									
9. ORIENTAR QUE AS ATRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NÃO SE RESTRINJAM À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	Nº de orientações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ORIENTAR QUE AS ATRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NÃO SE RESTRINJAM À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS									
10. TREINAR OS PROFISSIONAIS DA FARMÁCIA CENTRAL E DEMAIS PROFISSIONAIS PARA MANUSEIO DO HÓRUS	Nº de treinamentos realizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - TREINAR OS PROFISSIONAIS DA FARMÁCIA CENTRAL E DEMAIS PROFISSIONAIS PARA MANUSEIO DO HÓRUS									
11. FAZER VISITAS ÀS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Percentual de visitas realizadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - FAZER VISITAS ÀS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE									
12. ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA									

13. REALIZAR REUNIÃO COM EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA E DEMAIS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO A FIM DE IMPLANTAR/ APERFEIÇOAR PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR REUNIÃO COM EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA E DEMAIS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO A FIM DE IMPLANTAR/ APERFEIÇOAR PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO									
14. FORMALIZAR ORIENTAÇÃO AO PACIENTE PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	Nº de orientações formalizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - FORMALIZAR ORIENTAÇÃO AO PACIENTE PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO									
15. ELABORAR ROL DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Nº de rol elaborados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ELABORAR ROL DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA									
16. ACOMPANHAR PROCEDIMENTO "ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS"	Nº de acompanhamentos realizados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - ACOMPANHAR PROCEDIMENTO ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS									

DIRETRIZ Nº 7 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Ampliar e qualificar as ações da atenção primária à saúde.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover ações de cuidado, prevenção, promoção e educação em saúde através da qualificação da atenção primária local de maior demanda e resolutividade no contexto das redes de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reunião de orientação, ordenação e coordenação dos fluxos assistenciais da rede de atenção à saúde municipal com os demais representantes dos equipamentos de saúde.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião de orientação, ordenação e coordenação dos fluxos assistenciais da rede de atenção à saúde municipal com os demais representantes dos equipamentos de saúde									
2. Realizar reestruturação física das unidades básicas de saúde (UBS).	Número de unidades reestruturadas por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reestruturação física das unidades básicas de saúde (UBS)									
3. Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) pelas equipes de saúde da família.	Percentual de cobertura global a cada ano.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) pelas equipes de saúde da família									
4. Ampliar o número de unidades de saúde da família (USF) municipais.	Número de novas unidades de saúde por ano.	Número			600	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de unidades de saúde da família (USF) municipais.									
5. Informatizar todas as USF.	Número de unidades de saúde da família informatizadas num determinado ano.	Número			29	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar todas as USF									
6. Realizar o processo de territorialização do município de Gravatá.	Percentual relacionado ao processo de territorialização por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o processo de territorialização do município de Gravatá									
7. Garantir a efetivação do monitoramento e planejamento participativo à nível da APS.	Percentual de equipes de saúde da família (eSF) atuantes por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a efetivação do monitoramento e planejamento participativo à nível da APS.									
8. Garantir ações de educação em saúde relacionadas à qualificação do pré-natal e do puerpério imediato para as equipes de saúde da família (eSF).	Número de ações de educação em saúde por ano.	Número			400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ações de educação em saúde relacionadas à qualificação do pré-natal e do puerpério imediato para as equipes de saúde da família (eSF)									
9. Realizar o seguimento oportuno de todas as mulheres com lesão precursora de câncer no colo do útero ou mama nas faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de mulheres com seguimento atualizado por ano de análise.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o seguimento oportuno de todas as mulheres com lesão precursora de câncer no colo do útero ou mama nas faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde.									
10. Possibilitar a testagem de HIV/sífilis de todas as gestantes e parceiros nos períodos preconizados pelo Ministério da Saúde e/ou em momento oportuno.	Percentual de mulheres e parceiros (as) com teste realizado em tempo oportuno.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilitar a testagem de HIV/sífilis de todas as gestantes e parceiros nos períodos preconizados pelo Ministério da Saúde e/ou em momento oportuno									
11. Acompanhar todas as crianças de risco do município.	Percentual de crianças de risco identificadas e acompanhadas pela USF por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar todas as crianças de risco do município									
12. Acompanhar todas as crianças do município descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus.	Percentual de crianças descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus identificadas e acompanhadas pela USF.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar todas as crianças do município descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus									
13. Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.	Percentual de indivíduos acompanhados pelas eSF.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.									
14. Garantir ações de educação em saúde relacionadas ao combate ao sobrepeso e obesidade na APS.	Número de ações por ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ações de educação em saúde relacionadas ao combate ao sobrepeso e obesidade na APS									
15. Instituir e manter protocolos relacionados à assistência farmacêutica na APS.	Percentual de protocolos instituídos e atualizados sistematicamente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir e manter protocolos relacionados à assistência farmacêutica na APS									
16. Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS	Percentual de USF que ofertam plantas medicinais e fitoterápicos no SUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS									
17. Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentuais de vacinação atingidos por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde									
18. Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas.	Percentual de protocolos instituídos e atualizados sistematicamente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas									
19. Realizar ações de planejamento e qualificação das ações junto à equipe multiprofissional.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de planejamento e qualificação das ações junto à equipe multiprofissional									
20. Realizar reuniões de planejamento com os diversos segmentos da gestão relacionados à APS.	Número de reuniões de planejamento com as coordenações municipais da APS.	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de planejamento com os diversos segmentos da gestão relacionados à APS									
21. Realizar reuniões de qualificação com os agentes comunitários de saúde.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de qualificação com os agentes comunitários de saúde									
22. Realizar reuniões de qualificação com os enfermeiros das equipes de saúde da família.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de qualificação com os enfermeiros das equipes de saúde da família									
23. Realizar reuniões de qualificação com os técnicos de enfermagem das equipes de saúde da família.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de qualificação com os técnicos de enfermagem das equipes de saúde da família									
24. Realizar reuniões de qualificação com os médicos das equipes de saúde da família.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de qualificação com os médicos das equipes de saúde da família.									
25. Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.	Número de ações realizadas por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS									
26. Garantir o cumprimento das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, Programa Crescer Saudável e da Estratégia NutriSUS.	Percentual das metas cumpridas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o cumprimento das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, Programa Crescer Saudável e da Estratégia NutriSUS.									
27. Atualizar as eSF sistematicamente sobre os protocolos assistenciais da Clínica da Mulher e do Serviço de Atenção Domiciliar.	Percentual dos protocolos revisados e atualizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar as eSF sistematicamente sobre os protocolos assistenciais da Clínica da Mulher e do Serviço de Atenção Domiciliar									

DIRETRIZ Nº 8 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SAÚDE BUCAL: Funcionamento integral da Rede de Atenção em Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 8 .1 - Garantir o acesso da população aos serviços e às ações voltadas para a Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar cursos de aperfeiçoamento em Odontologia para as equipes de Saúde Bucal do município.	Nº de cursos realizados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cursos de aperfeiçoamento em Odontologia para as equipes de Saúde Bucal do município									
2. Ampliar a atenção especializada em Saúde Bucal.	Nº de consultórios e serviços especializados implantados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a atenção especializada em Saúde Bucal.									
3. Garantir o acesso a exames especializados na Odontologia.	Nº de exames especializados implantados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
4. Reativar o serviço de reabilitação oral (Prótese Dentária).	Nº de serviços implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
5. Garantir atenção odontológica domiciliar.	Nº de serviços implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 9 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE - GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Programar os serviços assistenciais de saúde, instituindo Redes de Atenção à Saúde abrangentes e resolutivas.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Ampliar a oferta de serviços especializados à população e estabelecer referências intermunicipais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de profissionais do Posto 1, para garantir o atendimento especializado.	Nº de Contratação de profissionais/ano	Número			25	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de profissionais do Posto 1, para garantir o atendimento especializado									
2. Implantar protocolo de acesso às especialidades do Serviço.	Número de protocolos implantados/ano	Número			12	Não programada	Número		
3. Ampliar 80% a oferta de exames e procedimentos priorizando as maiores filas de espera, para que o atendimento seja realizado em até 60 dias.	Percentual de Exames e Procedimentos realizados/ano	Número			80	Não programada	Número		
4. Capacitar profissionais de saúde (Sala de Vacina, Curativo, Recepção).	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde (Sala de Vacina, Curativo, Recepção)									
5. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.	Nº de ações realizadas/ano	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção à saúde									
6. Ampliar a estrutura física da unidade para qualificar a rede de atenção ambulatorial.	Nº de requalificações realizadas/ano	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 10 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - LABORATÓRIO MUNICIPAL DE PATOLOGIA CLÍNICA: Proporcionar assistência médica ambulatorial, com serviços médicos especializados, destinados a servir à população prestando no mínimo, assistência nas áreas básicas de clínica médica ambulatorial, cirúrgica e UTI covid sempre com o foco no fortalecimento da atenção secundária e terciária à saúde, com humanização e na melhoria contínua dos processos.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Ampliar e qualificar o acesso ao serviço de saúde de qualidade em tempo adequado com ênfase na humanização e organização equidade, e no atendimento das necessidades da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica, a partir da expansão da Rede Assistencial de saúde	Percentual de aumento dos exames realizados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica, a partir da expansão da Rede Assistencial de saúde									
2. Garantir o acesso aos exames microbiológicos das UTI'S e retaguarda/ gestantes.	Percentual de exames microbiológico realizados em relação à solicitação dos pacientes internados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos exames microbiológicos das UTI'S e retaguarda/ gestantes									
3. Implementar exames imunohematológicos para atender às demandas do bloco cirurgico e sala de parto	Percentual de exames imunohematológicos realizados em relação à demanda dos pacientes atendidos no bloco cirúrgico e no parto/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar exames imunohematológicos para atender às demandas do bloco cirurgico e sala de parto									
4. Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgia eletiva.	Percentual de demandas de exames laboratoriais atendidos/ ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgia eletiva									
5. Implemetar exames específicos de endemias.	Nº de pacientes atendidos na urgência com exames realizados para o diagnóstico de aboviroses em relação ao total de prescrições realizadas pelos médicos/ ano	Número			4.000	1.000	Número	1,00	0,10
Ação Nº 1 - . Implemetar exames específicos de endemias									
6. Capacitar equipe integrante do Laboratório Municipal de Gravatá a partir da realização de atualizações em saúde.	Nº de atualizações realizadas/ ano	Percentual			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipe integrante do Laboratório Municipal de Gravatá a partir da realização de atualizações em saúde									
7. Realizar atualização em flebotomia.	Nº de atualizações realizadas/ ano	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica, a partir da expansão da Rede Assistencial de saúde									
8. Ações educativas sobre como manter a Humanização.	Nº de ações realizadas/ ano	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações educativas sobre como manter a Humanização									
9. Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número			24	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.									

DIRETRIZ Nº 11 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE : CENTRO DE TESTAGEM E CONSELHAMENTO (CTA) : SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE): Ampliar as ações de promoção, prevenção e tratamento voltadas para o combate às infecções sexualmente transmissíveis, aumentando a cobertura da população beneficiada.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Fortalecer as ações relativas ao diagnóstico e ao tratamento de infecções sexualmente transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Prevenção à Saúde - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites “B” e “C”.	Nº de testes realizados/ ano	Número			30.000	8.000	Número	8.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenção à Saúde - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C									
2. Prevenção à Saúde - Distribuir preservativos masculinos e Prevenção à saúde - femininos e gel lubrificante nas USB em eventos externos, e público em geral.	Nº de preservativos distribuídos/ ano	Número			36.000	900	Número	900,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenção à Saúde - Distribuir preservativos masculinos e Prevenção à saúde - femininos e gel lubrificante nas USB em eventos externos, e público em geral.									
3. Prevenção à Saúde - Implantar de forma oficial o Serviço de PEP (Profilaxia pós exposição).	Nº de serviços de Profilaxia pós exposição implantados/ ano	Número			50	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenção à Saúde - Implantar de forma oficial o Serviço de PEP (Profilaxia pós exposição)									
4. Apoio Laboratorial - Garantir a realização de exames complementares, dos casos reagentes, tratamento e acompanhamento, quando for o caso, no SAE e ou USB.	Percentual de exames complementares realizados dos casos reagentes/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoio Laboratorial - Garantir a realização de exames complementares, dos casos reagentes, tratamento e acompanhamento, quando for o caso, no SAE e ou USB.									
5. atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta com Médico Infectologista.	Nº de consultas médicas com infectologista realizadas/ ano	Número			2.000	700	Número	700,00	100,00
Ação Nº 1 - atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta com Médico Infectologista.									
6. atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta de Enfermagem.	Nº de consultas de enfermagem realizadas/ ano	Número			8.000	2.000	Número	2.000,00	100,00
Ação Nº 1 - atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta de Enfermagem									
7. atendimentos Primários à Saúde - Realizar Atendimento geral por Psicólogo.	Nº de atendimentos com psicólogo realizados/ ano	Número			4.000	900	Número	900,00	100,00
Ação Nº 1 - atendimentos Primários à Saúde - Realizar Atendimento geral por Psicólogo									
8. atendimentos Primários à Saúde - Realizar atendimentos com Técnico de Enfermagem.	Nº de atendimentos do Técnico de enfermagem realizados/ ano	Número			3.000	700	Número	700,00	100,00
Ação Nº 1 - atendimentos Primários à Saúde - Realizar atendimentos com Técnico de Enfermagem									
9. Promoção à Saúde - Atendimento em Grupo.	Nº de atendimentos em grupo realizados/ ano	Número			1.700	450	Número	450,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção à Saúde - Atendimento em Grupo.									
10. Assistência às PVHUIV - Garantir à admissão no SAE dos casos novos de PVHIV para acompanhar e controlar.	Percentual de casos novos de PVHIV admitidos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assistência às PVHUIV - Garantir à admissão no SAE dos casos novos de PVHIV para acompanhar e controlar.									
11. Ações extra muros - Realizar eventos extra muros com a oferta de Testes Rápidos em atendimento às solicitações institucionais, bem como as que o próprio serviço já oferta (entidades, instituições, fábricas, indústrias, etc).	Nº de eventos realizados/ ano	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações extra muros - Realizar eventos extra muros com a oferta de Testes Rápidos em atendimento às solicitações institucionais, bem como as que o próprio serviço já oferta (entidades, instituições, fábricas, indústrias, etc)									
12. Ações extra muros - Realizar 01 ação anual em alusão ao Dia Mundial de combate à AIDS.	Nº de ações anuais em alusão ao Dia Mundial de Combate à AIDS realizado/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE E CLÍNICA DA MULHER DE GRAVATÁ (CMG): Garantia de Atenção à Saúde da mulher de forma integrativa, disponibilizando serviços qualificados estruturados a partir da identificação dos principais problemas de saúde da população feminina.

OBJETIVO Nº 12 .1 - Aprimorar e ampliar os serviços ofertados pela CMG.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar ações direcionadas à saúde da mulher, por meio de práticas educativas e integrativas, em consonância com a Atenção Primária à de Saúde.	Nº de práticas educativas/ integrativas realizadas/ ano	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar ações direcionadas à saúde da mulher, por meio de práticas educativas e integrativas, em consonância com a Atenção Primária à de Saúde									
2. Ampliar a quantidade de especialidades médicas.	Nº de especialidades médicas implantadas/ ano	Número			4	Não programada	Número		
3. Ampliar estrutura física da CMG.	Nº de estruturas físicas ampliadas/ ano	Número			1	Não programada	Número		
4. Realizar parcerias com Programas intersetoriais voltados à Saúde da Mulher.	Nº de parcerias realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com Programas intersetoriais voltados à Saúde da Mulher									

DIRETRIZ Nº 13 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: Atender à demanda em Saúde Mental de forma qualitativa, integrando a Atenção Primária à Saúde através do processo de estratificação de risco, ampliando a oferta dos profissionais no ambulatório para integrar o público ao cuidado, levando em consideração o grande número de pessoas em lista de espera por um atendimento especializado em Saúde Mental, estruturando Leitos Integrais em Saúde Mental e estabelecendo referências para os demais pontos de atenção.

OBJETIVO Nº 13 .1 - Qualificar e ampliar a oferta em Saúde Mental para a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mapear os casos relativos aos transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Nº de mapeamentos elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear os casos relativos aos transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde									
2. Implantar a estratificação de risco na Atenção Primária à saúde.	Nº de estratificações de risco implantadas na Atenção Primária à Saúde/ ano	Número			4	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar a estratificação de risco na Atenção Primária à saúde									
3. Capacitar a rede de atenção psicossocial acerca de temas relacionados à saúde mental.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a rede de atenção psicossocial acerca de temas relacionados à saúde mental									
4. Inserir profissional graduado em psicologia na Equipe Multiprofissional.	Nº de psicólogos integrantes da Equipe Multiprofissional/ ano	Número			3	Não programada	Número		
5. Construir um quadro de referências em saúde mental.	Nº de quadros de referência construídos/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir um quadro de referências em saúde mental.									
6. Contratar psicólogos e médicos psiquiatras para atuar no Posto 1.	Nº de profissionais contratados atuando no Posto 1/ ano	Número			6	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar psicólogos e médicos psiquiatras para atuar no Posto 1.									

7. Reestruturar o CAPS II Nova Vida, através da contratação de outros profissionais, conforme prevê a portaria nº 336, 19 de Fevereiro 2002.	Nº de profissionais contratados e mantidos, atuando no CAPS II Nova Vida/ ano	Número			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar o CAPS II Nova Vida, através da contratação de outros profissionais, conforme prevê a portaria nº 336, 19 de Fevereiro 2002									
8. Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária.	Nº de matriciamentos realizados/ ano	Número			366	90	Número	60,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária									
9. Realizar parcerias com outras secretarias para apoio na realização de diversas atividades.	Nº de parcerias firmadas com demais secretarias/ ano	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com outras secretarias para apoio na realização de diversas atividades.									
10. Realizar ações apoiando as campanhas de prevenção à Saúde Mental.	Nº de ações realizadas/ ano	Número			32	8	Número	4,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar ações apoiando as campanhas de prevenção à Saúde Mental									
11. Levantar custos para implantar o CAPS Ad.	Nº de levantamentos de custos realizados/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar custos para implantar o CAPS Ad									
12. Adequar estrutura física para implantação dos leitos integrais.	Nº de ambientes adequados para implantação dos leitos integrais/ ano	Número			2	Não programada	Número		
13. Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para o funcionamento adequado dos Leitos Integrais.	Percentual de equipamentos/ mobiliários necessários adquiridos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
14. Adquirir medicamentos e insumos suficientes para o atendimento em Leitos Integrais	Percentual de medicamentos/ insumos necessários adquiridos/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
15. Contratar pessoal para garantir funcionamento adequado dos leitos integrais.	Percentual de pessoal contratado de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
16. Capacitar equipe que atuará frente aos Leitos Integrais.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			400	Não programada	Número		
17. Construir fluxo/ regulação de acesso aos leitos integrais juntamente com o segmento estadual e municípios adscritos.	Nº de fluxos/ regulação construídos/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 14 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SAMU: Fortalecimento das atividades de urgência e emergência através do SAMU 192.

OBJETIVO Nº 14 .1 - Qualificar a assistência na área de urgência e emergência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver pessoal lotado no SAMU – Reabrir Núcleo de Educação Permanente (NEP).	Nº de NEP reaberto/ ano	Número			1	Não programada	Número		
2. Desenvolver pessoal lotado no SAMU – Manter o NEP.	Nº de NEP mantido/ ano	Número			4	Não programada	Número		
3. Realizar capacitação sobre Nivelamento dos profissionais das motolâncias.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre Nivelamento dos profissionais das motolâncias.									
4. Realizar capacitação “CVE” para condutores de veículos de emergência.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação.									
5. Realizar eventos educativos.	Nº de eventos educativos realizados/ ano	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos educativos									
6. Implantar Projeto SAMU Salva Vidas.	Nº de projetos implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
7. Manter o Projeto SAMU Salva Vidas.	Nº de projetos mantidos/ ano	Número			4	Não programada	Número		
8. Apoio à Regionalização do SAMU - Realizar treinamento em IMV para Gravatá e municípios da Região.	Nº de treinamentos realizados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoio à Regionalização do SAMU - Realizar treinamento em IMV para Gravatá e municípios da Região									
9. Atualizar fardamento da Equipe do SAMU 192.	Nº de profissionais com fardamento atualizado/ ano	Número			156	Não programada	Número		
10. Reformar área física (estacionamento) do prédio do SAMU 192	Nº de estacionamentos adequados/ reformados do SAMU/ 192	Número			1	Não programada	Número		
11. Adquirir Veículo de Intervenção Rápida (VIR).	Nº de VIR adquiridos/ ano	Número			1	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 15 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - SAD é SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: Atingir o público alvo, pacientes acamados ou com problemas de locomoção, com necessidades de procedimentos mais complexos A serem atendidos por uma equipe de multiprofissionais EMAD e EMAP com uma dinâmica bem ativa.									

OBJETIVO Nº 15 .1 - Reduzir a demanda por atendimentos hospitalares, levando conforto, comodidade e humanização ao paciente. Capacitando seu cuidador, orientando os familiares para otimizar o plano assistencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender pacientes acamados, sequelados de AVC e diabetes. Os quais são a maioria no município.	Percentual de pacientes atendidos pelo SAD/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender pacientes.									
2. Capacitar equipe Técnica do SAD.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipe.									
3. Realizar treinamentos específicos voltados aos cuidadores.	Percentual de cuidadores treinados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos.									
4. Reestruturar ambiente físico do SAD.	Nº de ambientes do SAD reestruturados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
5. Adquirir veículo para o desenvolvimento das ações do SAD	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número			1	Não programada	Número		
6. Instalar internet com maior velocidade.	Nº de internet instalada	Número			1	Não programada	Número		
7. Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	Percentual de insumos e medicamentos adquiridos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e medicamentos.									
8. Manter equipe SAD.	Nº de equipes SAD mantidas/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe SAD.									

DIRETRIZ Nº 16 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE e UPA 24 HORAS: Consolidação e aperfeiçoamento da Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 16 .1 - Funcionamento adequado e humanizado da UPA 24H

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar um atendimento humanizado e adequado aos pacientes que necessitem de atendimento na upa 24h, através da educação continuada a ser ofertada aos profissionais lotados na unidade de saúde.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar um atendimento humanizado e adequado aos pacientes que necessitem de atendimento na upa 24h.									
2. Acolher os pacientes e familiares para que se sintam atendidos de forma integral, a partir da implantação e qualificação do acolhimento com classificação de risco.	Nº de acolhimentos com classificação de risco implantados/ qualificados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher pacientes e familiares.									
3. Manter um trabalho em rede com a atenção primária, atenção domiciliar, unidades básicas de saúde, SAMU 192, dentre outras, através da realização de reuniões gerenciais.	Nº de reuniões realizadas com a Rede de Atenção à Saúde/ ano	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter um trabalho em rede.									

4. Garantir a continuidade do tratamento, referenciando-os para os serviços especializados quando a queixa não for satisfatoriamente resolvida em 24h, através da implantação de ferramentas específicas que avaliem a resolutividade do sistema de atendimento.	Nº de ferramentas implantadas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
5. Manter espaço adequado para atendimento às síndromes respiratórias.	Nº de espaços adequados/ específicos para atendimento às Síndromes Respiratórias/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter espaço adequado.									
6. Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais, com a ampliação do número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e rastreamento dos casos contactantes que precisam ser encaminhados ao internamento hospitalar ou transferências para outros serviços, a fim de fechar diagnóstico.	Percentual de testes antígenos realizados em pacientes com Síndrome Gripal/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais.									
7. Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h com o fornecimento de equipamentos de proteção individuais (epi), conforme recomendações vigentes.	Percentual de EPIs fornecidos em relação aos profissionais existentes/ ano	Percentual			100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h.									
8. Implantação de serviço de ultrassonografia na upa 24 horas	Nº de serviços implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
9. Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h para evitar risco de contaminações e infecções cruzadas a partir da formação de equipes de serviços gerais qualificadas.	Percentual de equipes de serviços gerais qualificadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h.									
10. Aumento da oferta de exames laboratoriais de bioquímicas e imagem para fins de fechamento de diagnóstico.	Percentual de serviços de apoio ao diagnóstico funcionando 24 horas/ ano	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumento da oferta de exames laboratoriais.									
11. Adquirir ambulâncias tipo b e adequá-las para transportes de pacientes graves (UTI móvel).	Nº de ambulâncias adquiridas/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir ambulâncias tipo b e adequá-las para transportes de pacientes graves (UTI móvel)									
12. Manter a upa 24h com os serviços de porteiros, e guardas municipais para melhor segurança dos profissionais e pacientes.	Percentual de profissionais lotados na unidade de saúde de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a upa 24h com os serviços de porteiros e guardas municipais.									

13. Manter a upa 24h totalmente informatizada, com serviços de rede própria interligada aos demais setores, a fim de promover economia de folhas de papel, melhor tempo resposta de atendimento e precisão nas estatísticas/ indicadores de produção da upa 24h.	Percentual dos setores da UPA informatizados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
--	---	------------	--	--	--------	----------------	------------	--	--

DIRETRIZ Nº 17 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA e CENTRO DE INCLUSÃO DE GRAVATÁ (CIG): Ampliação do acesso e qualificação do atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva, ou estável, intermitente ou contínua no SUS; promoção da vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, e com múltiplas deficiências e suas famílias; e garantia da articulação e da integração da rede de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco.

OBJETIVO Nº 17 .1 - Fortalecer a Rede de Cuidados à saúde da Pessoa com Deficiência, ampliando e aperfeiçoando o acesso às ações especializadas em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de profissionais do CIG.	Nº de Contratação de profissionais/ano	Número			22	Não programada	Número		
2. Implantar protocolo do Serviço.	Número de protocolos implantados/ano	Número			1	Não programada	Número		
3. Realizar 4 cursos de formação em AUTISMO/TDAH para os profissionais.	Nº de Cursos de formação realizados/ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cursos.									
4. Capacitar profissionais de saúde em questões específicas de saúde da pessoa com deficiência	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais.									
5. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da política da pessoa com deficiência.	Nº de ações realizadas/ano	Número			48	12	Número	8,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar ações.									
6. Ampliar e estabelecer de fluxo de transporte das demandas dos pacientes do CIG.	Nº de fluxos de transporte estabelecidos/ano	0			1	Não programada	Número		
7. Adequar ambiência do CIG conforme legislação vigente.	Nº ambiências adequadas/ano	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 18 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE ATENÇÃO EM REABILITAÇÃO - CENTRO DE FISIOTERAPIA DE GRAVATÁ (CFG): Através do CFG, realizar procedimentos em fisioterapia, auxiliando no processo de reabilitação das pessoas que dele necessitam.

OBJETIVO Nº 18 .1 - Reordenar a atenção em reabilitação da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar quadro de fisioterapeutas.	Nº de número de contratação profissional/ ano	Número			3	Não programada	Número		
2. implantar especialidades	Nº de especialidades/ ano	0			2	Não programada	Número		
3. Ampliar média de atendimentos por dia.	Nº médio de atendimentos/dia	Número			90	15	Número	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar média de atendimentos por dia.									
4. Treinamento/ atualização de condutas.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos.									
5. Ampliar estrutura física da unidade, para qualificar a rede de atenção ambulatorial.	Nº de requalificação realizadas/ano	Número			1	Não programada	Número		
6. Realizar cursos de formação para os profissionais.	Nº de cursos realizado/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 19 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - ATENÇÃO HOSPITALAR: Proporcionar assistência médica ambulatorial, com serviços médicos especializados, destinados a servir à população prestando no mínimo, assistência nas áreas básicas de clínica médica ambulatorial, cirúrgica e UTI covid sempre com o foco no fortalecimento da atenção secundária e terciária à saúde, com humanização e na melhoria contínua dos processos.**OBJETIVO Nº 19 .1 - Ampliar e qualificar o acesso ao serviço de saúde de qualidade em tempo adequado com ênfase na humanização e organização equidade, e no atendimento das necessidades da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em Ortopedia.	Nº de pacientes regulados por ano	Número			960	240	Número	240,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso.									
2. Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em ultrassonografia de acordo com a lista de espera.	Percentual de pacientes regulados de acordo com a lista de espera/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em ultrassonografia de acordo com a lista de espera									
3. Garantir acesso ao ambulatório com especialidade em endoscopia).	Nº de pacientes regulados por ano	Número			1.200	300	Número	300,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso ao ambulatório com especialidade em endoscopia									
4. Ampliação de assistência especializada UTI COVID-19.	Nº de pacientes internados por ano	Número			960	Não programada	Número		
5. Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias.	Nº de pacientes regulados por ano	Número			1.200	300	Número	300,00	100,00
Ação Nº 1 - Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias									
6. Retomar cirurgias gerais.	Percentual de pacientes cirurgiados que constam na lista de espera/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	40,00	44,44
Ação Nº 1 - Retomar cirurgias gerais									
7. Retomar cirurgias ortopédicas.	Percentual de pacientes cirurgiados que constam na lista de espera/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		

8. Capacitar as equipes de linha de frente, com foco em Humanização e melhoria contínua.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de linha de frente, com foco em Humanização e melhoria contínua									
9. Capacitar corpo de enfermagem em assistência a pacientes com síndrome respiratória aguda.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar corpo de enfermagem em assistência a pacientes com síndrome respiratória aguda									
10. Reuniões periódicas com coordenadores de cada setor, com ênfase em melhoria contínua dos processos.	Nº de reuniões realizadas por ano	Número			384	36	Número	20,00	55,56
Ação Nº 1 - Reuniões periódicas com coordenadores de cada setor, com ênfase em melhoria contínua dos processos									
11. Ações educativas e preventivas de acordo com o calendário do Ministério da Saúde.	Nº de ações realizadas/ ano	Número			48	12	Número	10,00	83,33
Ação Nº 1 - Ações educativas e preventivas de acordo com o calendário do Ministério da Saúde.									
12. Ações educativas de controle epidemiológico e de prevenção e manutenção ao controle da infecção Hospitalar.	Nº de ações realizadas	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações educativas de controle epidemiológico e de prevenção e manutenção ao controle da infecção Hospitalar.									
13. Urbanização e manutenção de nossa estrutura Hospitalar.	Percentual desenvolvimento da obra e finalizações/ ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Urbanização e manutenção de nossa estrutura Hospitalar									

DIRETRIZ Nº 20 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - ENFRENTAMENTO À COVID-19: Desenvolver ações preventivas e de rastreio e estabelecer grade de referência para o tratamento da COVID-19.

OBJETIVO Nº 20 .1 - Controlar a contaminação da COVID-19.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir e/ ou ampliar unidade de saúde para a realização de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de unidade construídas e/ ou ampliadas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
2. Adquirir equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de equipamentos/ materiais permanentes adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
3. Informatizar ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de ambientes informatizados/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
4. Adquirir veículo para realização de ações de Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número			2	Não programada	Número		

5. Realizar reformas nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de reformas realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
6. Realizar serviços de manutenção (elétrica e hidráulica) nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de serviços de manutenção realizados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. Garantir materiais necessários para o desenvolvimento de atividades de Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de materiais adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			80,00	Não programada	Percentual		
8. Realizar atividades educativas relacionadas à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de atividades educativas realizadas/ ano	Número			48	Não programada	Número		
9. Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos.	Percentual de ambientes fiscalizados/ ano	Percentual			70,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos									
10. Monitorar os Sintomáticos Respiratórios nas Instituições de Longa Permanência	Percentual de instituições monitoradas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os Sintomáticos Respiratórios nas Instituições de Longa Permanência									
11. Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	Nº de unidades de saúde que realizam Testes Diagnósticos/ano	Número			3.000	30	Número	10,00	33,33
Ação Nº 1 - Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde									
12. Rastrear os resultados de testes diagnósticos contra a COVID-19 realizados em clínicas e farmácias.	Percentual de unidades de saúde rastreadas/ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Rastrear os resultados de testes diagnósticos contra a COVID-19 realizados em clínicas e farmácias.									
13. Elaborar panfletos (impressos e posts para veiculação nas redes sociais) informativos relacionados ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de panfletos informativos elaborados/ ano	Número			5.000	Não programada	Número		
14. Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de sistemas de informação alimentados semanalmente/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
15. Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19.	Nº de boletins epidemiológicos divulgados/ ano	Número			96	Não programada	Número		
16. Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	Percentual de testagens realizadas de acordo com a programação/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.									

17. Estruturar local adequado para o atendimento às pessoas com Síndromes Gripais, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de locais adequados estruturados para atendimento à COVID/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
18. Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal	Número			4,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal									
19. Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal atingida/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	85,00	94,44
Ação Nº 1 - Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde									

DIRETRIZ Nº 21 - PLANO DE GOVERNO - SAÚDE: Planejar as ações de maneira que sejam colocadas em prática as promessas de campanha do candidato eleito.

OBJETIVO Nº 21 .1 - Cumprir com o Plano de Governo da atual Gestão.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	Percentual de Procedimentos (ambulatórios e hospitalares) realizados no município/ ano	Percentual			51,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.									
2. Implementar serviço de atendimento móvel ampliando o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências nos distritos.	Nº de estudos sobre atendimento às urgências nos Distrito realizados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
3. Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família.	Nº de estudos sobre a ampliação da Estratégia Saúde da família realizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família.									
4. Implantar equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD.	Nº de equipes SAD mantidas/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar é SAD									
5. Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos	Percentual de indicadores alcançados/ ano	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos									
6. Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica no HPVP.	Percentual de Leitos implantados e mantidos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	Nº de UPA em funcionamento/ ano	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).									
8. Criar Centro de Especialidades da Mulher.	Nº de Centros de Especialidades da Mulher em funcionamento/ ano	Número			1	Não programada	Número		

9. Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.	Percentual de serviços implantados/ ano	Percentual			70,00	70,00	Percentual	30,00	42,86
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.									
10. Implementar os Programas relacionados à saúde do trabalhador e saúde do adolescente.	Nº de Programas implantados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1.10 . Implementar os Programas relacionados à saúde do trabalhador e saúde do adolescente.									
11. Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados.	Nº de propostas elaboradas/ ano	Número			8	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados									
12. Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS.	Nº de comissões formadas para discussão do PCCS/ ano	Número			1	Não programada	Número		
13. Implantar o CAPS I (Centro de Atenção PsicoSocial Infantil).	Nº de estudos elaborados para implantação do CAPSi/ ano	Número			1	Não programada	Número		
14. Ampliar o quadro de agentes de combate às endemias (Vigilância Ambiental)	Nº de estudos elaborados para visando a ampliação do quadro de Agentes de combate às Endemias/ ano	Número			100	Não programada	Número		
15. Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Nº de ações de ações de fortalecimento realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde									
16. Implementar processos de educação em saúde	Nº de planos de ação voltados para a educação em saúde elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar processos de educação em saúde									
17. Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.	Nº de unidades do Programa Academia da Saúde implantados/ ano	Número	0		2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.									
18. Implementar a política de saúde do idoso.	Nº de Planos de Ação voltados para a população Idosa elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a política de saúde do idoso									

DIRETRIZ Nº 22 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE RELATIVAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 22 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros.	Percentual de aumento de atendimentos dos profissionais/ ano	Percentual			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros									
2. Melhorar estrutura física do prédio.	Percentual de unidades de saúde com estrutura física aperfeiçoada/ ano	Percentual			50,00	50,00	Percentual	20,00	40,00
Ação Nº 1 - Melhorar estrutura física do prédio.									
3. Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros.	Percentual de aumento de realização de procedimentos/ ano	Percentual			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros									
4. Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários.	Nº de Oficinas de Sensibilização realizadas/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários									
5. Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde.	Percentual de aumento de visitas domiciliares realizadas/ ano	Percentual			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde									
6. Garantir o correto funcionamento dos equipamentos.	Percentual de equipamentos em funcionamento/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o correto funcionamento dos equipamentos.									
7. Ampliar o horário de atendimento dos postos.	Percentual de unidades de saúde com horário ampliado/ ano	Percentual			30,00	30,00	Percentual	10,00	33,33
Ação Nº 1 - Ampliar o horário de atendimento dos postos									
8. Oferecer medicamentos aos usuários do SUS	Percentual de unidades de saúde com medicamentos para entrega à população/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar medicamentos aos usuários do SUS									
DIRETRIZ Nº 23 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Vigilância em Saúde.									

OBJETIVO Nº 23 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde: 1.Maior número de visitas dos Agentes de Combate às Endemias 2.Maior número de ações de educação em saúde, principalmente quanto às doenças: Dengue, Chikungunya, Leishmaniose, dentre outras 3.Ampliar a testagem para doenças de importância pública, como por exemplo, COVID-19, Dengue, dentre outras 4.Maior transparência e acesso às informações relacionadas às doenças notificáveis, como os casos de Dengue, Leptospirose, Sarampo, Chikungunya, dentre outros 5.Aumentar as fiscalizações dos estabelecimentos municipais (comerciais, industriais, de saúde, dentre outros) 6.Ampliar o acesso à população sobre as condutas relacionadas às queixas e às denúncias realizadas aos setores da Vigilância em Saúde 7.Receber mais orientação sobre como devem funcionar os estabelecimentos (comerciais, industriais, de saúde) de maneira que não tragam prejuízo à saúde da população 8.Manejo e controle dos pombos em áreas urbanas 9.Implantação de um laboratório para análise da água de diversas áreas urbanas e rurais do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Vigilância em Saúde.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Vigilância em Saúde

DIRETRIZ Nº 24 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS À ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Atenção Especializada em Saúde.

OBJETIVO Nº 24 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde: 1.Retomar os procedimentos cirúrgicos a nível hospitalar 2.Diminuir o tempo de espera para o atendimento inicial 3.Garantir que os equipamentos, utensílios e mobiliários estejam em boas condições de uso 4.Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários 5. Aumentar o número de especialidades 6. Melhorar estrutura física do prédio 7.Melhorar a comunicação entre os profissionais e os pacientes e/ ou acompanhantes 8. Melhorar os serviços relacionados aos transportes 9.Maior Transparência quanto aos serviços de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número		0	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde

OBJETIVO Nº 24 .2 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde: 10.Garantir um tempo menor de espera nos atendimentos 11.Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento aos usuários 12.Informatizar os serviços de saúde 13.Melhorar a estrutura física dos prédios 14.Possibilitar maior transparência quanto aos serviços ofertados em cada local 15.Habilitação do SERC em CER.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde

DIRETRIZ Nº 25 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS À REGULAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Regulação da Assistência à Saúde.

OBJETIVO Nº 25 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Aumentar o número de consultas e exames para que as pessoas não esperem muito tempo para serem atendidas 2.Atualizar os profissionais que realizam o atendimento para marcação de consultas e exames para melhor atender à população 3. Aumentar o número de especialidades no município 4. Informatizar o local de atendimento à população para realização de agendamentos de

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Regulação Assistencial de Saúde.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 26 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO (TFD): Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento do Transporte Fora do Domicílio.

OBJETIVO Nº 26 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Aumentar frota de veículo do TFD 2.Melhorar a comunicação entre os profissionais do TFD e os usuários. 3.Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários. 4.Renovar frota de veículos do TFD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para o Transporte Fora do Domicílio.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 27 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS AO CONTROLE SOCIAL: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento do Controle Social.

OBJETIVO Nº 27 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Tornar sensível a visualização de todos os serviços de saúde municipal - de modo físico e também nas redes sociais. 2.Promover maior transparência às informações relacionadas aos serviços de saúde; 3.Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde quando não houver Pandemia de Coronavírus, nos prédios das Unidades de saúde; 4. Sensibilizar sobre a utilização das urnas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para o Controle Social.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 28 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS AO ENFRENTAMENTO À COVID: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população em relação ao Enfrentamento à Covid-19.

OBJETIVO Nº 28 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Ampliar e facilitar o acesso à vacina contra Covid-19. 2. Garantir ações de orientação na prevenção da infecção contra a Covid-19. 3.Melhorar a comunicação entre o Posto de saúde e a população com suspeita diagnóstica ou confirmação para Covid-19. 4.Possibilitar a testagem no Posto de Saúde para Covid-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Covid-19.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 29 - PROPOSTAS APROVADAS NAS PRÉ-CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS/ PRESENCIAIS: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população aprovadas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.

OBJETIVO Nº 29 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 1.Garantir o acesso à assistência à saúde às populações de áreas descobertas; 2.Desenvolver atividades de educação em saúde. 3.Estimular as ações de planejamento familiar: DIU, laqueadura, vasectomia; 4.Estruturar a rede de atenção psicossocial municipal; 5. Melhorar o fluxo de marcações de cirurgia eletivas;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .2 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 6.Ampliar o horário de atendimento da casa de apoio para sábados e domingos, quando necessário; 7. Potencializar as ações voltadas à saúde do homem; 8. Fomentar a Política nacional de Humanização - Ex.: Acolhimento, Escuta Qualificada, Atendimento Humanizado; 9.Ampliar cobertura e acesso à vacina antirrábica;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .3 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 10. Melhorar e facilitar o acesso às Unidade de Saúde para a população do campo (observando as distâncias) para garantir a cobertura de todas as localidades; 11.Informatizar todas as unidades de saúde; 12.Sensibilizar as Equipes de Saúde com relação às doenças ocupacionais da população agrícola;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .4 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 13.Fazer estudo de viabilidade para abertura de uma Unidade Básica de Saúde em Várzea grande e adjacências; 14.Implantar sistema de libras em unidade de referência; 15.Ofertar serviços de saúde bucal e próteses com ênfase na pessoa idosa e população surda (Se surdo, viabilizar intérprete);

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .5 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 16.Promover capacitação, qualificação e monitoramento dos Agentes comunitários de Saúde e Agentes de combate às Endemias para aumentar o número de visitas domiciliares dos ACS/ ACE; 17.Promover ações de saúde voltadas à população jovem, tais como: abordagem de ISTs, atendimento em saúde mental, educação sexual e reprodutiva, dentre outros;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 29 .6 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 18. Aumentar a oferta de vagas para especialidades para pessoa idosa com ênfase em oftalmologia e cirurgias oftalmológicas; 19.Implantar o CAPS AD e o CAPS Infantil, condicionado à garantia de financiamento pelos demais entes federados; 20.Promover a acessibilidade para a pessoa com deficiência nas unidades de Saúde;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais									
OBJETIVO Nº 29 .7 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 21.Fortalecer as PICs no Município com o uso de fitoterápicos e outras terapias afins em parceria com as ONGs; 22.Fortalecer as políticas de saúde voltadas à pessoa idosa; 23.Fortalecer as políticas de saúde voltadas à população LGBTQUIA+; 24.Possibilitar a implantação de um ambulatório para atendimento à população LGBTQUIA+ em Gravatá;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de planos elaborados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais									
OBJETIVO Nº 29 .8 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 25.Capacitar os profissionais de saúde para atender as demandas de saúde da população LGBTQUIA+ de forma humanizada nas unidades de saúde; 26.Possibilitar assistência das unidades de saúde através de equipes volantes - exemplo: localidades distantes; 27. Implantar o CAPS AD e o CAPS Infantil, condicionado à garantia de financiamento pelos demais entes federados;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.									
OBJETIVO Nº 29 .9 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 28.Ofertar absorventes nas Unidades de saúde/ escolas para o público feminino; 29.Ampliar os serviços de castração de animais. 30.Viabilizar castramóvel; 31. Promover a política de transportes para a pessoa com deficiência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção						Meta programada para o exercício	Resultados	

122 - Administração Geral	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social	30,00	15,00
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municip.al de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros.	15,00	15,00
	Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	50,00	50,00
	Realizar ação educativa.	2	2
	Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	3	300
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OUVIDORIA DO SUS - Realizar ação educativa com a população em todos setores de saúde do município e retiradas de demandas. (Ouvidoria itinerante)	264	260
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social (Kits de informática: computador, estabilizados, impressora, etc)	30	15
	Realizar campanha antirrábica por ano.	1	1
	Realizar reunião para treinamento de interlocutores da saúde.	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	0	0
	Elaborar relatórios gerenciais trimestrais.	3	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	20	4
	Realizar reuniões trimestrais com o Secretário e Secretários Executivos.	3	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	20,00	20,00
	REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	100,00	0,00
	Participação da Ouvidoria SUS nos eventos da saúde, como setembro Amarelo, outubro Rosa, etc. para a divulgação da Ouvidoria e sua importância.	12	4
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Manter os serviços administrativos e o controle social no âmbito da Saúde municipal	100,00	100,00
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA AS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	100,00	0,00
	Criação de materiais educativos para a população como cartilhas, folders, cartazes etc.	1	1
	INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	100,00	0,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Contratar/manter pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	1	1
	Visita às rádios do município, para a divulgação da Ouvidoria SUS e da sua importância.	2	2
	Participação em cursos/seminários/conferências etc., para a capacitação da equipe Ouvidoria SUS.	2	2
	Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos e de controle social.	2	2
	Implementar os Programas relacionados à saúde do trabalhador e saúde do adolescente.	1	1
	Monitorar os Sintomáticos Respiratórios nas Instituições de Longa Permanência	100,00	100,00
	Acompanhamento / trâmite e respostas das demandas dentro do prazo estabelecido por lei.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal	13	13
	Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	30	10
	Adquirir ambulâncias tipo b e adequá-las para transportes de pacientes graves (UTI móvel).	1	1
	Resumo anual dos relatórios gerenciais trimestrais e reunião com o secretário e secretários executivos.	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	1	0

	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Implantar protocolos de encaminhamentos/ classificação de risco das principais demandas	100,00	20,00
	Implementar processos de educação em saúde	1	1
	Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	100,00	80,00
	Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.	1	0
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Capacitar pessoal acerca de temas de interesse	1	1
	Recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde	4	4
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas	95,00	10,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Elaborar instrumentos de planejamento	6	6
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	4	4
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	80,00	80,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	100,00	80,00
	Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.	2	2
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)	100,00	40,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Subsidiar a Gestão no processo de articulação e fortalecimento do Planejamento Regional Integrado (PRI).	100	12
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	12	12
	Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.	2	2
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - Realizar Audiências Públicas de Saúde	3	0
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA – Contratar assessorias/ consultorias para atividades de acordo com a necessidade da gestão	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – CONTROLE SOCIAL – Realizar Conferências Municipais de Saúde	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Garantir estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões do conselho municipal sejam efetivas.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar Oficinas de Capacitação	3	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar reuniões do Conselho de Saúde nas Unidades de Saúde	5	5
301 - Atenção Básica	Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	3	300
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municip.al de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros.	15,00	15,00
	Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	50,00	50,00
	Mapear os casos relativos aos transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	1	1
	Executar ações direcionadas à saúde da mulher, por meio de práticas educativas e integrativas, em consonância com a Atenção Primária à de Saúde.	12	12
	Realizar cursos de aperfeiçoamento em Odontologia para as equipes de Saúde Bucal do município.	3	3
	Realizar reestruturação física das unidades básicas de saúde (UBS).	2	2

Melhorar estrutura física do prédio.	50,00	20,00
Capacitar equipe Técnica do SAD.	1	1
Implantar a estratificação de risco na Atenção Primária à saúde.	0	1
Ampliar a atenção especializada em Saúde Bucal.	1	1
Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) pelas equipes de saúde da família.	95,00	90,00
Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros.	15,00	15,00
Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família.	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	20	4
Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários.	1	1
Implantar equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD.	1	1
Capacitar profissionais de saúde (Sala de Vacina, Curativo, Recepção).	3	3
Ampliar o número de unidades de saúde da família (USF) municipais.	2	0
Realizar ação educativa com escolares/ano.	2	2
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	20,00	20,00
Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde.	15,00	15,00
Informatizar todas as USF.	2	2
Realizar o processo de territorialização do município de Gravatá.	100,00	100,00
Garantir o correto funcionamento dos equipamentos.	90,00	90,00
Garantir a efetivação do monitoramento e planejamento participativo à nível da APS.	100,00	100,00
Ampliar o horário de atendimento dos postos.	30,00	10,00
Garantir ações de educação em saúde relacionadas à qualificação do pré-natal e do puerpério imediato para as equipes de saúde da família (eSF).	1	1
Oferecer medicamentos aos usuários do SUS	80,00	80,00
Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária.	90	60
Realizar o seguimento oportuno de todas as mulheres com lesão precursora de câncer no colo do útero ou mama nas faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
Possibilitar a testagem de HIV/sífilis de todas as gestantes e parceiros nos períodos preconizados pelo Ministério da Saúde e/ou em momento oportuno.	100,00	100,00
Acompanhar todas as crianças de risco do município.	100,00	100,00
Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	30	10
Acompanhar todas as crianças do município descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus.	100,00	100,00
Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.	100,00	100,00
Garantir ações de educação em saúde relacionadas ao combate ao sobrepeso e obesidade na APS.	1	1
Instituir e manter protocolos relacionados à assistência farmacêutica na APS.	100,00	100,00
Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	1	1
Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS	100,00	0,00
Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	100,00	85,00
Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.	1	0
Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas.	100,00	100,00
Implementar a política de saúde do idoso.	1	1
Realizar ações de planejamento e qualificação das ações junto à equipe multiprofissional.	3	3
Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde.	90,00	85,00
Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	80,00	80,00
Realizar reuniões de planejamento com os diversos segmentos da gestão relacionados à APS.	5	5
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas	95,00	10,00

	Realizar reuniões de qualificação com os agentes comunitários de saúde.	2	2
	Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo.	2	2
	Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	1	1
	Realizar reuniões de qualificação com os enfermeiros das equipes de saúde da família.	12	12
	Realizar reuniões de qualificação com os técnicos de enfermagem das equipes de saúde da família.	3	3
	Realizar reuniões de qualificação com os médicos das equipes de saúde da família.	3	3
	Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS. Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.	2	2
	Garantir o cumprimento das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, Programa Crescer Saudável e da Estratégia NutriSUS.	100,00	100,00
	Atualizar as eSF sistematicamente sobre os protocolos assistenciais da Clínica da Mulher e do Serviço de Atenção Domiciliar.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municip.al de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde.	1	1
	Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	50,00	50,00
	Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em Ortopedia.	240	240
	Proporcionar um atendimento humanizado e adequado aos pacientes que necessitem de atendimento na upa 24h, através da educação continuada a ser ofertada aos profissionais lotados na unidade de saúde.	2	2
	Atender pacientes acamados, sequelados de AVC e diabetes. Os quais são a maioria no município.	100,00	100,00
	Mapear os casos relativos aos transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	1	1
	Executar ações direcionadas à saúde da mulher, por meio de práticas educativas e integrativas, em consonância com a Atenção Primária à de Saúde.	12	12
	Prevenção à Saúde - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites "B" e "C".	8.000	8.000
	Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica, a partir da expansão da Rede Assistencial de saúde	100,00	100,00
	Ampliar o número de profissionais do Posto 1, para garantir o atendimento especializado.	5	5
	Garantir o acesso aos exames microbiologicos das UTI'S e retaguarda/ gestantes.	100,00	100,00
	Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em ultrassonografia de acordo com a lista de espera.	90,00	90,00
	Acolher os pacientes e familiares para que se sintam atendidos de forma integral, a partir da implantação e qualificação do acolhimento com classificação de risco.	1	1
	Capacitar equipe Técnica do SAD.	1	1
	Implantar a estratificação de risco na Atenção Primária à saúde.	0	1
	Prevenção à Saúde - Distribuir preservativos masculinos e Prevenção à saúde - femininos e gel lubrificante nas USB em eventos externos, e público em geral.	900	900
	Implementar exames imunohematologicos para atender às demandas do bloco cirurgico e sala de parto	100,00	100,00
	Garantir acesso ao ambulatório com especialidade em endoscopia).	300	300
	Ampliar média de atendimentos por dia.	15	15
	Realizar 4 cursos de formação em AUTISMO/TDAH para os profissionais.	1	1
	Manter um trabalho em rede com a atenção primária, atenção domiciliar, unidades básicas de saúde, SAMU 192, dentre outras, através da realização de reuniões gerenciais.	6	6
	Realizar treinamentos específicos voltados aos cuidadores.	3	3
	Realizar capacitação sobre Nivelamento dos profissionais das motolâncias.	1	1
	Capacitar a rede de atenção psicossocial acerca de temas relacionados à saúde mental.	3	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	20	4

Implantar equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD.	1	1
Treinamento/ atualização de condutas.	2	2
Capacitar profissionais de saúde em questões específicas de saúde da pessoa com deficiência	3	3
Realizar capacitação “CVE” para condutores de veículos de emergência.	1	1
Realizar parcerias com Programas intersetoriais voltados à Saúde da Mulher.	1	1
Apoio Laboratorial - Garantir a realização de exames complementares, dos casos reagentes, tratamento e acompanhamento, quando for o caso, no SAE e ou USB.	100,00	100,00
Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgia eletiva.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	20,00	20,00
Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos	70,00	70,00
Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias.	300	300
Realizar ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da política da pessoa com deficiência.	12	8
Manter espaço adequado para atendimento às síndromes respiratórias.	1	1
Realizar eventos educativos.	4	4
Construir um quadro de referências em saúde mental.	1	1
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta com Médico Infectologista.	700	700
Implementar exames específicos de endemias.	1.000	1
Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.	6	6
Capacitar equipe integrante do Laboratório Municipal de Gravatá a partir da realização de atualizações em saúde.	12	12
Retomar cirurgias gerais.	90,00	40,00
Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais, com a ampliação do número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e rastreamento dos casos contactantes que precisam ser encaminhados ao internamento hospitalar ou transferências para outros serviços, a fim de fechar diagnóstico.	90,00	90,00
Contratar psicólogos e médicos psiquiatras para atuar no Posto 1.	1	1
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta de Enfermagem.	2.000	2.000
Realizar atualização em flebotomia.	6	6
Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	1	1
Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h com o fornecimento de equipamentos de proteção individuais (epi), conforme recomendações vigentes.	30,00	30,00
Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	100,00	100,00
Reestruturar o CAPS II Nova Vida, através da contratação de outros profissionais, conforme prevê a portaria nº 336, 19 de Fevereiro 2002.	5	5
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Atendimento geral por Psicólogo.	900	900
Ações educativas sobre como manter a Humanização.	12	12
Capacitar as equipes de linha de frente, com foco em Humanização e melhoria contínua.	3	3
Manter equipe SAD.	1	1
Apoio à Regionalização do SAMU - Realizar treinamento em IMV para Gravatá e municípios da Região.	1	1
Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária.	90	60
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar atendimentos com Técnico de Enfermagem.	700	700
Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.	12	12
Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.	70,00	30,00
Capacitar corpo de enfermagem em assistência a pacientes com síndrome respiratória aguda.	1	1
Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h para evitar risco de contaminações e infecções cruzadas a partir da formação de equipes de serviços gerais qualificadas.	100,00	40,00
Realizar parcerias com outras secretarias para apoio na realização de diversas atividades.	5	5
Promoção à Saúde - Atendimento em Grupo.	450	450
Assistência às PVHUIV - Garantir a admissão no SAE dos casos novos de PVHIV para acompanhar e controlar.	100,00	100,00
Monitorar os Sintomáticos Respiratórios nas Instituições de Longa Permanência	100,00	100,00
Reuniões periódicas com coordenadores de cada setor, com ênfase em melhoria contínua dos processos.	36	20

	Aumento da oferta de exames laboratoriais de bioquímicas e imagem para fins de fechamento de diagnóstico.	70,00	70,00
	Realizar ações apoiando as campanhas de prevenção à Saúde Mental.	8	4
	Ações extra muros - Realizar eventos extra muros com a oferta de Testes Rápidos em atendimento às solicitações institucionais, bem como as que o próprio serviço já oferta (entidades, instituições, fábricas, indústrias, etc).	5	5
	Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados.	1	0
	Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	30	10
	Ações educativas e preventivas de acordo com o calendário do Ministério da Saúde.	12	10
	Adquirir ambulâncias tipo b e adequá-las para transportes de pacientes graves (UTI móvel).	1	1
	Levantar custos para implantar o CAPS Ad.	1	1
	Ações extra muros - Realizar 01 ação anual em alusão ao Dia Mundial de combate à AIDS.	1	1
	Ações educativas de controle epidemiológico e de prevenção e manutenção ao controle da infecção Hospitalar.	12	12
	Manter a upa 24h com os serviços de porteiros, e guardas municipais para melhor segurança dos profissionais e pacientes.	100,00	100,00
	Urbanização e manutenção de nossa estrutura Hospitalar.	100,00	100,00
	Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	1,00	1,00
	Implementar a política de saúde do idoso.	1	1
	Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	80,00	80,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas	95,00	10,00
	Vigilância do NEPI Hospitalar para notificação e solicitação de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	90,00	78,00
	Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.	85,00	70,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar reunião de orientação, ordenação e coordenação dos fluxos assistenciais da rede de atenção à saúde municipal com os demais representantes dos equipamentos de saúde.	1	1
	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde	1	1
	Prevenção à Saúde - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites "B" e "C".	8.000	8.000
	Garantir o acesso aos exames microbiológicos das UTI'S e retaguarda/ gestantes.	100,00	100,00
	ELABORAR LISTA REMUME	1	0
	Prevenção à Saúde - Implantar de forma oficial o Serviço de PEP (Profilaxia pós exposição).	12	12
	APRESENTAR LISTA REMUME AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	1	0
	Apoio Laboratorial - Garantir a realização de exames complementares, dos casos reagentes, tratamento e acompanhamento, quando for o caso, no SAE e ou USB.	100,00	100,00
	REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	100,00	0,00
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA AS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	100,00	0,00
	INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	100,00	0,00
	Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h com o fornecimento de equipamentos de proteção individuais (epi), conforme recomendações vigentes.	30,00	30,00
	Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	100,00	100,00
	Realizar atualização em flebotomia.	6	6
	REALIZAR CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SETOR DE COMPRAS PARA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS LICITATÓRIOS	1	1
	Oferecer medicamentos aos usuários do SUS	80,00	80,00
	ORIENTAR QUE AS ATRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NÃO SE RESTRINJAM À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	1	1
	Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.	12	12
	TREINAR OS PROFISSIONAIS DA FARMÁCIA CENTRAL E DEMAIS PROFISSIONAIS PARA MANUSEIO DO HÓRUS	1	1

	FAZER VISITAS ÀS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	100,00	100,00
	ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3	3
	REALIZAR REUNIÃO COM EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA E DEMAIS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO A FIM DE IMPLANTAR/APERFEIÇOAR PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO	1	1
	FORMALIZAR ORIENTAÇÃO AO PACIENTE PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	1	1
	ELABORAR ROL DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1	1
	Instituir e manter protocolos relacionados à assistência farmacêutica na APS.	100,00	100,00
	ACOMPANHAR PROCEDIMENTO “ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS”	3	3
	Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS	100,00	0,00
	Garantia da medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Realizar ação educativa.	2	2
	Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA.	100,00	100,00
	Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal.	100,00	100,00
	Realizar 01 (uma) inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's.	1	1
	Realizar inspeção sanitária durante os eventos festivos do município.	80,00	80,00
	Capacitar comerciantes locais realizando cursos de Boas Práticas segundo legislação pertinente.	1	1
	Realizar capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária.	1	1
	Ampliar em 5% ao ano o número de emissão de licenças em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.	95,00	90,00
	Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal.	100,00	40,00
	Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município.	100,00	40,00
	Implementar os Programas relacionados à saúde do trabalhador e saúde do adolescente.	1	1
	Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	100,00	80,00
	Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal.	100,00	20,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Vigilância em Saúde.	1	1
	Doença Compulsória de Notificação Imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	100,00	100,00
	Realizar campanha antirrábica por ano.	1	1
	Registros de óbitos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano.	1	1
	Registros de nascidos vivos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Realizar ação educativa com escolares/ano.	2	2
	Promover treinamento com as equipes de vigilância epidemiológica e vigilância epidemiológica hospitalar.	2	2
	Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.	2	2
	Garantir 100% das supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).	100,00	100,00
	Através do NEPI AB supervisionar as unidades de saúde.	100,00	95,00
	Intervenção nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento.	100,00	100,00
	Georreferenciamento oportuno das notificações de arboviroses recebidas no movimento semanal, a fim de identificar localidades de maior risco de circulação viral para intervenção da vigilância ambiental.	90,00	40,00
	Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti.	100,00	70,00
	Registros de óbitos com causa básica definidas.	90,00	90,00

Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.	12	12
Investigação vetorial em domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	100,00	100,00
Óbitos investigados.	100,00	100,00
Implementar os Programas relacionados à saúde do trabalhador e saúde do adolescente.	1	1
Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano.	6	6
Cartórios e cemitérios monitorados.	100,00	100,00
Ações extra muros - Realizar eventos extra muros com a oferta de Testes Rápidos em atendimento às solicitações institucionais, bem como as que o próprio serviço já oferta (entidades, instituições, fábricas, indústrias, etc).	5	5
Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.	1	1
Notificações de acidente de trabalho com o campo ocupação preenchido.	100,00	80,00
Rastrear os resultados de testes diagnósticos contra a COVID-19 realizados em clínicas e farmácias.	100,00	70,00
Ações educativas de controle epidemiológico e de prevenção e manutenção ao controle da infecção Hospitalar.	12	12
Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.	100,00	100,00
Notificações de violência com o campo raça/cor preenchido.	100,00	90,00
Garantir 100% dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados.	100,00	90,00
Rede de atenção primária à saúde capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	100,00	100,00
Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose.	100,00	100,00
Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.	1	1
Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores.	100,00	60,00
Média e alta complexidade capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	80,00	80,00
Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	100,00	80,00
Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.	100,00	100,00
Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho.	1	1
Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	100,00	85,00
Atendimento às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose.	100,00	100,00
Contatos examinados e identificados.	90,00	90,00
Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas.	100,00	100,00
Borrifação das áreas com cães positivos para leishmaniose.	100,00	100,00
Proporção de cura dos casos de tuberculose e hanseníase.	70,00	70,00
Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde.	90,00	85,00
Recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	100,00	100,00
Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	80,00	80,00
Borrifação dos imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos.	100,00	100,00
Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo.	2	2
Ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos garantidas	1	1
Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	1	1
Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial.	100,00	100,00
Vigilância do NEPI Hospitalar para notificação e solicitação de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	90,00	78,00
Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos - PIT's.	10,00	10,00
Identificação de surto de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	100,00	90,00
Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.	100,00	100,00
Vigilância dos vírus respiratórios para nortear ações intersetoriais de controle no município.	85,00	80,00

	Realização de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.	100,00	80,00
	Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.	85,00	70,00
	Garantia da medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.	100,00	100,00
	Vigilância da situação em saúde – Publicar boletins epidemiológicos.	2	2
	Realizar campanha antirrábica.	1	1
	Recolhimento e envio de encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência.	100,00	100,00
	Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.	2	2
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00
	Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município.	100,00	20,00
	Coletar as amostras preconizadas pelo Estado para o programa do Vigiaqua.	100,00	20,00
306 - Alimentação e Nutrição	Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	18,00	23,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	90.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	8.013.000,00	4.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.013.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	12.390.000,00	11.670.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.060.000,00
	Capital	N/A	800.000,00	960.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.760.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	22.489.000,00	10.375.000,00	1.200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	34.064.000,00
	Capital	N/A	700.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.200.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	209.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	309.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	229.000,00	177.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	406.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	484.000,00	1.126.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.610.000,00
	Capital	N/A	25.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	10.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	110.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/07/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

A execução da Programação Anual de Saúde (PAS) de Gravatá no exercício de 2024 seguiu a tendência observada em 2023, com avanços relevantes em diversas diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022¿2027. Ainda que algumas ações tenham sido reprogramadas para o exercício seguinte, em razão de desafios operacionais e ajustes no planejamento, observou-se continuidade no esforço da gestão para aprimorar a oferta de serviços de saúde no município.

As diretrizes com maior grau de execução permaneceram concentradas nos eixos de Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde e Atenção de Média Complexidade. Nesses campos, houve progressos significativos, com destaque para o fortalecimento das campanhas de saúde pública, a intensificação das ações de prevenção e promoção da saúde, e a ampliação da cobertura e do acesso aos serviços da Atenção Básica.

Embora algumas metas não tenham sido integralmente atingidas, a administração municipal demonstrou comprometimento com a execução responsável e estratégica da programação de saúde. A continuidade das ações prioritárias e a busca por soluções viáveis frente aos desafios reforçam o compromisso da gestão com a oferta de serviços essenciais à população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/07/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.914.682,93	16.840.477,45	269.585,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.024.746,01
	Capital	0,00	166.483,72	96.149,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262.633,45
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	23.036.508,62	11.435.942,31	1.578.065,15	0,00	0,00	0,00	0,00	339.589,13	36.390.105,21
	Capital	0,00	147.889,95	415.683,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	563.573,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	66.805,49	611.297,15	70.268,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	748.371,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	34.696,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.696,25
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	128.761,35	152.541,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	281.302,42
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	357.006,84	1.629.481,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.986.488,63
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	9.023,95	80.159,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.183,89
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	10.744.938,51	554.183,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.299.121,62
	Capital	0,00	261.671,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	261.671,81
TOTAL		0,00	41.833.773,17	31.815.916,10	1.952.616,01	0,00	0,00	0,00	0,00	339.589,13	75.941.894,41
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,48 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,30 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,91 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 877,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	72,88 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,22 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,50 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,48 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	44,50 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	68.955.000,00	68.955.000,00	55.110.999,15	79,92
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	27.054.000,00	27.054.000,00	22.721.754,34	83,99
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	8.067.000,00	8.067.000,00	8.605.792,11	106,68

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.902.000,00	9.902.000,00	12.682.372,46	128,08
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	23.932.000,00	23.932.000,00	11.101.080,24	46,39
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	130.042.000,00	130.042.000,00	119.033.392,13	91,53
Cota-Parte FPM	82.500.000,00	82.500.000,00	81.656.372,97	98,98
Cota-Parte ITR	66.000,00	66.000,00	83.311,71	126,23
Cota-Parte do IPVA	18.779.000,00	18.779.000,00	8.302.289,36	44,21
Cota-Parte do ICMS	28.619.000,00	28.619.000,00	28.884.519,55	100,93
Cota-Parte do IPI - Exportação	78.000,00	78.000,00	106.898,54	137,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	198.997.000,00	198.997.000,00	174.144.391,28	87,51

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	13.190.000,00	7.561.739,93	7.081.166,65	93,64	7.081.166,65	93,64	6.975.639,94	92,25	0,00
Despesas Correntes	12.390.000,00	7.369.639,93	6.914.682,93	93,83	6.914.682,93	93,83	6.809.156,22	92,39	0,00
Despesas de Capital	800.000,00	192.100,00	166.483,72	86,67	166.483,72	86,67	166.483,72	86,67	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	23.189.000,00	23.819.993,24	23.184.398,57	97,33	23.184.398,57	97,33	22.703.092,76	95,31	0,00
Despesas Correntes	22.489.000,00	23.624.513,24	23.036.508,62	97,51	23.036.508,62	97,51	22.561.531,81	95,50	0,00
Despesas de Capital	700.000,00	195.480,00	147.889,95	75,65	147.889,95	75,65	141.560,95	72,42	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	239.000,00	208.905,00	66.805,49	31,98	66.805,49	31,98	66.805,49	31,98	0,00
Despesas Correntes	209.000,00	208.905,00	66.805,49	31,98	66.805,49	31,98	66.805,49	31,98	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	249.000,00	168.401,00	128.761,35	76,46	128.761,35	76,46	119.917,56	71,21	0,00
Despesas Correntes	229.000,00	166.008,00	128.761,35	77,56	128.761,35	77,56	119.917,56	72,24	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	2.393,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	509.000,00	390.236,00	357.006,84	91,48	357.006,84	91,48	330.363,28	84,66	0,00
Despesas Correntes	484.000,00	390.236,00	357.006,84	91,48	357.006,84	91,48	330.363,28	84,66	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	10.000,00	10.000,00	9.023,95	90,24	9.023,95	90,24	9.023,95	90,24	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	10.000,00	9.023,95	90,24	9.023,95	90,24	9.023,95	90,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	8.263.000,00	10.231.508,08	11.006.610,32	107,58	11.006.610,32	107,58	10.011.852,94	97,85	0,00
Despesas Correntes	8.123.000,00	9.927.008,08	10.744.938,51	108,24	10.744.938,51	108,24	9.774.903,13	98,47	0,00
Despesas de Capital	140.000,00	304.500,00	261.671,81	85,93	261.671,81	85,93	236.949,81	77,82	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	45.649.000,00	42.390.783,25	41.833.773,17	98,69	41.833.773,17	98,69	40.216.695,92	94,87	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	41.833.773,17	41.833.773,17	40.216.695,92
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	41.833.773,17	41.833.773,17	40.216.695,92
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	26.121.658,69		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	15.712.114,48	15.712.114,48	14.095.037,23
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,02	24,02	23,09

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelado ou prescritos (u)
Empenhos de 2024	26.121.658,69	41.833.773,17	15.712.114,48	1.617.077,25	0,00	0,00	0,00	1.617.077,25	0,00
Empenhos de 2023	24.087.490,54	47.603.062,00	23.515.571,46	2.362.383,86	0,00	0,00	2.362.281,86	102,00	0,00
Empenhos de 2022	22.486.186,71	35.690.541,85	13.204.355,14	167.065,82	0,00	0,00	0,00	166.360,82	705,00
Empenhos de 2021	19.125.305,79	21.903.189,18	2.777.883,39	15.435,08	0,00	0,00	0,00	15.435,08	0,00
Empenhos de 2020	14.868.501,37	15.415.016,19	546.514,82	1.509.443,27	2.575.080,76	0,00	0,00	0,00	1.509.443,27
Empenhos de 2019	15.136.415,41	15.901.898,53	765.483,12	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018	13.360.639,55	13.749.931,29	389.291,74	0,00	16.762,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2017	12.002.996,11	12.690.541,03	687.544,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	11.507.027,86	12.024.278,21	517.250,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	10.269.623,29	13.013.993,99	2.744.370,70	0,00	1.743.311,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2014	9.754.854,24	14.470.009,80	4.715.155,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2013	9.172.931,01	15.166.659,17	5.993.728,16	0,00	623.260,30	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	30.243.000,00	30.243.000,00	33.795.635,31	111,75
Provenientes da União	29.043.000,00	29.043.000,00	32.206.246,57	110,89
Provenientes dos Estados	1.200.000,00	1.200.000,00	1.589.388,74	132,45
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	30.243.000,00	30.243.000,00	33.795.635,31	111,75

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	12.630.000,00	18.063.760,01	17.206.212,81	95,25	17.206.212,81	95,25	16.495.074,32	91,32	0,00
Despesas Correntes	11.670.000,00	17.886.760,01	17.110.063,08	95,66	17.110.063,08	95,66	16.424.614,59	91,83	0,00
Despesas de Capital	960.000,00	177.000,00	96.149,73	54,32	96.149,73	54,32	70.459,73	39,81	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	12.075.000,00	15.269.416,79	13.769.280,14	90,18	13.769.280,14	90,18	13.583.306,24	88,96	0,00
Despesas Correntes	11.575.000,00	14.816.136,79	13.353.596,59	90,13	13.353.596,59	90,13	13.167.622,69	88,87	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	453.280,00	415.683,55	91,71	415.683,55	91,71	415.683,55	91,71	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	100.000,00	778.100,00	716.262,38	92,05	716.262,38	92,05	712.951,29	91,63	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	743.100,00	681.566,13	91,72	681.566,13	91,72	678.255,04	91,27	0,00
Despesas de Capital	0,00	35.000,00	34.696,25	99,13	34.696,25	99,13	34.696,25	99,13	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	187.000,00	213.790,00	152.541,07	71,35	152.541,07	71,35	152.541,07	71,35	0,00
Despesas Correntes	177.000,00	211.760,00	152.541,07	72,03	152.541,07	72,03	152.541,07	72,03	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	2.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.141.000,00	1.737.884,00	1.629.481,79	93,76	1.629.481,79	93,76	1.625.810,51	93,55	0,00
Despesas Correntes	1.126.000,00	1.737.884,00	1.629.481,79	93,76	1.629.481,79	93,76	1.625.810,51	93,55	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	100.000,00	96.000,00	80.159,94	83,50	80.159,94	83,50	74.639,24	77,75	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	96.000,00	80.159,94	83,50	80.159,94	83,50	74.639,24	77,75	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.000.000,00	566.548,95	554.183,11	97,82	554.183,11	97,82	542.865,59	95,82	0,00
Despesas Correntes	4.000.000,00	566.548,95	554.183,11	97,82	554.183,11	97,82	542.865,59	95,82	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	30.233.000,00	36.725.499,75	34.108.121,24	92,87	34.108.121,24	92,87	33.187.188,26	90,37	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	25.820.000,00	25.625.499,94	24.287.379,46	94,78	24.287.379,46	94,78	23.470.714,26	91,59	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	35.264.000,00	39.089.410,03	36.953.678,71	94,54	36.953.678,71	94,54	36.286.399,00	92,83	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	339.000,00	987.005,00	783.067,87	79,34	783.067,87	79,34	779.756,78	79,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	436.000,00	382.191,00	281.302,42	73,60	281.302,42	73,60	272.458,63	71,29	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.650.000,00	2.128.120,00	1.986.488,63	93,34	1.986.488,63	93,34	1.956.173,79	91,92	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	110.000,00	106.000,00	89.183,89	84,14	89.183,89	84,14	83.663,19	78,93	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	12.263.000,00	10.798.057,03	11.560.793,43	107,06	11.560.793,43	107,06	10.554.718,53	97,75	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	75.882.000,00	79.116.283,00	75.941.894,41	95,99	75.941.894,41	95,99	73.403.884,18	92,78	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	30.233.000,00	36.725.499,75	34.108.121,24	92,87	34.108.121,24	92,87	33.187.188,26	90,37	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	45.649.000,00	42.390.783,25	41.833.773,17	98,69	41.833.773,17	98,69	40.216.695,92	94,87	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco25/02/25 19:34:02
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 257.575,00	49533,28
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 3.869.639,97	3780303,12
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 82.832,40	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 6.212.800,00	5738791,60
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 8.314.175,29	10304163,4
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 24.397,50	0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 8.881.793,52	9111799,44
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 787.713,88	610596,06
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	701,09
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 51.912,00	152541,07
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 807.664,00	798107,60
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 433.048,40	712664,93
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 174.465,48	80159,94

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

● **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Em 2024, o Município de Gravatá-PE executou um total de R\$ 75.941.894,41 em despesas com ações e serviços públicos de saúde, provenientes de diversas fontes de financiamento, majoritariamente da esfera federal e das receitas de impostos vinculadas constitucionalmente à saúde. O volume de recursos evidencia o compromisso da gestão municipal com a manutenção e ampliação da oferta de serviços, em consonância com as diretrizes do SUS.

A Atenção Básica respondeu por R\$ 24.024.746,01 em despesas correntes e R\$ 262.633,45 em investimentos (capital), totalizando R\$ 24.287.379,46, o que representa aproximadamente 32% do total aplicado na saúde municipal. A maior parte desses recursos (cerca de R\$ 16,8 milhões) foi proveniente de transferências federais fundo a fundo, reforçando a dependência estrutural do município das políticas de cofinanciamento da União.

Na área da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, foi registrado o maior volume de recursos utilizados: R\$ 36.390.105,21 em despesas correntes e R\$ 563.573,50 em capital, totalizando R\$ 36.953.678,71, o que equivale a cerca de 48,7% de todo o orçamento da saúde no ano. Apesar de uma significativa participação das receitas municipais (R\$ 23 milhões), destaca-se também a importante contribuição de transferências federais (mais de R\$ 11,4 milhões) e estaduais (R\$ 1,57 milhão).

A análise orçamentária mostra, portanto, que a gestão tem priorizado os serviços assistenciais e a atenção básica como eixos centrais do financiamento em saúde, mantendo equilíbrio entre os recursos de custeio e os de investimento, ainda que haja espaço para expansão de capital em áreas como vigilância e suporte terapêutico. A diversificação e ampliação das fontes de financiamento permanecem como desafios para garantir a continuidade e qualificação dos serviços prestados à população. Importante destacar que a gestão municipal vem aplicando o percentual maior que previsto na constituição, fechando o ano com 23,09%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 14/07/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/07/2025.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

A auditoria em saúde é uma ferramenta essencial para o aprimoramento da gestão dos serviços de saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua principal finalidade é avaliar a conformidade entre os serviços planejados, os procedimentos executados e os recursos utilizados, promovendo a transparência, a eficiência e a qualidade na assistência prestada à população. Por meio da verificação técnica e administrativa das ações de saúde, a auditoria permite identificar falhas, inconsistências, desperdícios e oportunidades de melhoria, funcionando como um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos.

No município de Gravatá, a gestão municipal reconhece a importância da auditoria em saúde como parte integrante do fortalecimento do controle interno e da qualificação dos processos administrativos e assistenciais. Atualmente, o município encontra-se na fase de planejamento da implantação dessa política, com foco na construção de uma estrutura técnica que seja capaz de atender às diretrizes do SUS e às demandas locais. Nesta etapa inicial, estão sendo realizados estudos técnicos, levantamento de informações sobre os fluxos de atendimento, análise dos sistemas de informação em saúde utilizados e mapeamento das áreas prioritárias para intervenção.

Além disso, o planejamento contempla a definição de um modelo de auditoria compatível com a realidade municipal, que inclua ações educativas, corretivas e preventivas. Também está em curso a discussão sobre a composição de uma equipe técnica qualificada, a elaboração de instrumentos padronizados de verificação e a articulação com setores estratégicos da Secretaria Municipal de Saúde. A expectativa é que, uma vez implantada, a auditoria contribua para uma gestão mais eficaz, baseada em evidências, com maior controle sobre a aplicação dos recursos públicos e melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano em análise reafirma o compromisso da gestão municipal com os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade. Apesar dos desafios enfrentados, o município de Gravatá demonstrou capacidade de resposta técnica e política, com foco na qualificação da atenção à saúde e na ampliação do acesso da população aos serviços essenciais. A atuação integrada das áreas técnicas e o envolvimento dos profissionais de saúde foram essenciais para os avanços registrados.

Para os próximos ciclos de gestão, permanecem como prioridades a consolidação da Rede de Atenção à Saúde, a melhoria contínua dos processos de planejamento e monitoramento, a valorização profissional e a participação social, elementos fundamentais para uma saúde pública de qualidade e centrada nas necessidades da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o ano de 2025, recomenda-se que o município de Gravatá-PE priorize ações voltadas à consolidação da Rede de Atenção à Saúde, com foco na integração entre os diferentes níveis de atenção, especialmente entre a Atenção Primária e os serviços de média complexidade. A ampliação da resolutividade na Atenção Básica deve ser acompanhada da qualificação da regulação e do fortalecimento dos fluxos assistenciais, garantindo o cuidado continuado ao usuário. É essencial dar continuidade à modernização dos processos de gestão, com incentivo ao uso de sistemas de informação em saúde mais eficientes e interoperáveis, de modo a subsidiar a tomada de decisões com base em dados reais e atualizados.

Recomenda-se, ainda, investir na educação permanente dos profissionais, valorizando as equipes de saúde e promovendo um ambiente de trabalho que favoreça a qualidade da atenção prestada. No campo da Assistência Farmacêutica e da Vigilância em Saúde, a orientação é seguir com o aprimoramento dos mecanismos de controle, abastecimento e planejamento logístico, assim como fortalecer ações intersetoriais que contribuam para o enfrentamento de determinantes sociais da saúde. Por fim, destaca-se a importância de manter e expandir os canais de participação social, garantindo maior envolvimento da população e do controle social nas decisões de saúde pública. Tais medidas são fundamentais para que o município avance na consolidação de um sistema de saúde mais integrado, eficiente, humanizado e centrado nas reais necessidades da população.

VIVIANY CAVALCANTE DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
GRAVATÁ/PE, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

GRAVATÁ/PE, 14 de Julho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Gravatá